ANO 17.º LISBOA—SEXTA-FEIRA, 28 DE MAIO DE 1937 N.º 5215

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

A O meio dia do dia 30 de Maio o dr. Bernardino Machado recebeu em Belem o comandante Cabeçadas, que se apresentou fardado. O revolucionario de 5 de Outubro recebeu o encargo de formar Governo...

E a nota oficiosa dessa tarde dizia: «O capitão de mar e guerra sr. Mendes Cabeçadas ainda hoje fará o compromisso de honra, perante o Chefe do Estado, como presidente do Ministerio, ministro da Marinha e minstro interino de outras pastas».

A revolução rolou sobre o proprio Chefe do Estado; as praxes constitucionais foram derrubadas, no impeto da vitoria.

No dia seguinte o sr. dr. Bernardino Machado escrevia duas cartas ao comandantete Cabeçadas. Uma, oficial, dizia:

«...Restaurada a ordem publica, sem violentas colisões, e entregue a constituição de um Ministerio Nacional a V. Ex.cia, em quem a Republica tanto confia, a minha missão está cumprida. De hoje para diante não me é possivel continuar no exercicio da suprema magistratura da Nação... Bernardino Machado».

E outra particular: «Não quero que nesta exaltação de animos se imagine que o meu criterio constitucional prenda de qualquer modo a sua acção politica, porque lhe deminuiria a influencia que, para bem da Republica, deve ser preponderante. E, com a minha renuncia, o seu ministerio assumirá toda a autoridade da plenitude do Poder Executivo.—Bernardino Machado».

A revolução derrubara o Governo e fechara o livro da Constituição.

* * *

A O principio da tarde do dia 1 de Junho, o general Gomes da Costa, vindo do Porto, e o comandante Cabeçadas, ido de Lisboa, encontraram-se em Coimbra.

Abraçaram-se.

Gomes da Costa, que não tinha papas na lingua, disse num discurso:

— Os politicos monarquicos e os politicos republicanos constituem a mesma canalha...

O oficial de marinha, mais sobrio e prudente, declarou:

— Estou certo de que a Republica Portuguesa só tem a ganhar com este movimento. Não se pretende prejudicar liberdades conquistadas.

* * *

O NOVO livro de Henrique Galvão, que se intitula «Angola»—volume I duma obra de larga envergadura—encerra numeroso material, devidamente seleccionado, para se formar uma idéa geral do que seja a nossa grande provincia da Africa Ocidental.

Convem lê-lo com atenção, fora de interesses e paixões, tanto mais que o seu autor estuda objectivamente uma serie de problemas que demandam, acima de tudo, completo alheamento das questões que nos dividem.

Um aniversário

A entrevista que o sr. Presidente da Republica concedeu ao «Diario de Noticias» celebra o exito do movimento de 28 de Maio, frisando-lhe o significado patriotico e militar. Onze anos, dada a marcha veloz dos acontecimentos que se vêm sucedendo áquem e além-fronteiras, encerram um largo campo de estudo e experiencia para quem saiba observar, induzir, deduzir e concluir.

Fôram-se já muitos para o eterno silencio que levaram na alma a imagem da Republica — como eles a haviam sonhado. Quiseram, idearam, lutaram e, perante a inutilidade dos seus esforços, retiraram-se para o silencio e para o ermo.

Quando o general Gomes da Costa avançou do Norte com as suas tropas, a politica, numa evidente desorientação, julgou ver nele o homem que ia tirar o poder a este para o dar áquele. Houve mesmo quem se alvorotasse intimamente com a idéa de que o antigo soldado da Africa e de Flandres pensava em apoiar-se num determinado partido oposicionista, a-fim-de libertar a nação dos males atribuidos a outro, caído no ostracismo. O equivoco prestes se desfez, porque o exercito entendeu que a sua acção devia limitar-se, não a um jogo de preferencias partidarias ou pessoais, mas a uma concordancia de fôrças e sentimentos — em nome da nação.

Fechou-se o parlamento e regressaram aos seus lares as figuras marcantes dum estado de cousas que liquidava numa amarga desilusão.

— Que obras urgia acometer?

— Como imprimir forma a aspirações, generosas certamente, mas tambem contraditorias e confusas?

— A quem se havia de confiar a trabalhosa e perigosa missão de retirar a revolução das ruas e transferi-la para os conselhos do governo?

Horas de profunda inquietação fôram essas em que, por tentativas, umas mais felizes que outras, se foi apurando o sentido da revolução e tambem os seus processos de agir e caminhar. Coube ao sr. general Carmona e ao sr. dr. Oliveira Salazar a tremenda responsabilidade de arrancar ao improviso e á retorica o prestigio de que gosavam sobre animos inconsistentes e pensamentos divagantes.

Enquanto a Espanha, numa luta que, pela crueza feroz a que obedece, parece travada longe das fronteiras da humanidade, Portugal segue a nobre linha do seu destino, honrando o seu nome no estrangeiro e reconstruindo pela base a sua economia e o seu crédito, ao mesmo tempo que busca uma forma nova para assentar o edificio da sua prosperidade e segurança.

Todas as vitorias, sobretudo no tempo em que estamos, mesmo as que se nos afiguram alcançadas facilmente, representam penas e angustias. A's vezes, num simples decreto, que vem, tranquilamente, no «Diario do Governo», traz disfarçado o rude e penoso labor duma verdadeira batalha. O proprio Napoleão o disse, num momento grave:

— Para impôr uma lei, exige-se a presença de espirito dum capitão.

O nosso exercito a quem o país deve assinalados serviços, dedicações exemplares, é a garantia de que podemos confiar no seu amor á Patria e á Republica. Dotêmo-lo, sobretudo, com os meios morais e materiais necessarios para bem sevrir. Pelo seu brio e dignidade, ninguem vela melhor do que ele. Sem sombra de exagero, é o ponto de apoio de tudo quanto se fez e fará, entre nós, consoante as normas da politica salvadora e nacional.

PEDEM-NOS a publicação do seguinte que se nos afigura digno de respeito:

«Sr. director: — *Vejo tanta vez no seu mui lido jornal, reclamações tão justas e por isso logo atendidas que me dirijo a V. na esperança de que tambem esta minha o seja.*

Pago á Camara um imposto de 17$00 anuais, por um ossario. Até ha pouco, podia-se ver e tratar dos restos mortais queridos quando queriamos, e dava-se qualquer gorgeta ao empregado que tirava e punha a pedra. Hoje, depois do meio dia, quem quiser, ha-de pagar á Camara 2$50!

Acha V. isto justo?

Com os meus agradecimentos, — De V., etc., Uma leitora do «Diario de Lisboa».

* * *

DE 1935 para 1936 a exportação de sardinha em conserva, portuguesa, subiu de 38 milhões de quilos para 42 milhões, o vinho do Porto de 40 milhões de litros para 45 milhões, o vinho da Madeira de 3 milhões e 390 mil litros para 3 milhões e 661 mil litros, as cortiças varias de 22 milhões para 25 milhões, e o azeite de 2 milhões e 630 mil quilos para 3 milhões e 759 mil com esta diferença no azeite, a favor do mercado brasileiro.

A Alemanha é o melhor compraaor de cortiças e de conservas, a Inglaterra de vinhos do Porto, e os Estados Unidos de cortiça.

* * *

O PRESIDENTE Roosevelt, segundo o discurso que fez no dia da marinha americana, está decidido a lutar pela paz e pelo livre comercio internacional.

Como intenção, nada melhor.

E' de recear, porém, caso tome a serio o seu papel, que não encontre junto de si colaboradores desinteressados, mas sómente desconfianças e fabricadores de canhões.

* * *

EM 29 de Maio o «Diario de Lisboa escreveu:

«O divorcio entre o Estado e a Nação vem de longe; a monarquia caiu porque os partidos que exploravam o poder cobriam-se com a corôa para mais facilmente se fortificarem em posições, onde os apetites e cubiças se supunham inexpugnaveis.

Porque desprezou a Republica uma lição tão significativa?».

* * *

TEVE a amabilidade de nos deixar o seu cartão de despedida o sr. Robert Granville Caldwell, que desempenhava o cargo de ministro dos Estados Unidos da America em Portugal, e que parte hoje para o seu país, em virtude de ter sido indicado para ocupar outro posto diplomatico.

* * *

NA Faculdade de Medicina e Ciencias de Saragoça realiza-se no dia 21 de junho proximo uma sessão de homenagem a Portugal sob o titulo de «Elogio de la Medicina Portuguesa».

O "DIARIO DE LISBOA DE HOJE É DE 16 PAGINAS

O MOMENTO INTERNACIONAL

A atitude da Belgica causou em Genebra grande desapontamento

GENEBRA, 28—As declarações sôbre Locarno, feitas perante o conselho da Sociedade das Nações, não satisfizeram todos os interessados. Os sovietes estão descontentes porque não mencionaram os problemas de leste. Lavra certo desapontamento pelo facto de Spaak não ter precisado as obrigações da Belgica para com a Sociedade das Nações e não ter feito caso dos desejos da França e da Inglaterra que a desejariam vêr aderir ao artigo 16.° do Covenant.

Nos meios ingleses frisa-se que é agora necessario activar as conversações para um pacto do Oeste. A questão espanhola é posta hoje na ordem do dia. Decidiu-se já transferir esta questão para a comissão de não-intervenção.—(D. N. B.).

O Chefe do Estado polaco na Romenia

BUCARESTE, 28. — Sabe-se que na sua visita a Bucareste, em 7 de junho proximo, o Presidente da Republica da Polonia será acompanhado por Beck e por varios tecnicos. Liga-se grande importancia a este facto, porque se tinha dito primeiramente que o Presidente queria vir sózinho a Bucareste. Calcula-se que a presença de Beck fornecerá pretexto para novas conversações politicas. Destaca-se o facto de Flandin se encontrar tambem em Bucareste, onde fará uma conferencia no dia 9 de junho.—(D. N. B.).

Visitas diplomaticas

LONDRES, 28.—Lord Plymouth, subsecretario de Estado no Foreign Office e presidente do «Comité» de não-intervenção, partiu esta manhã, do aerodromo de Croydon, para uma viagem á Finlandia, Estonia e Letonia. Declara-se nos meios oficiais que se trata de uma viagem de cortezia.—(D. N. B.).

A missão de Van Zeeland

VARSOVIA, 28.—No quadro da missão confiada a Van Zeeland na questão da reorganização economica internacional, Frere, colaborador do presidente do conselho belga, virá a Varsovia no dia 2 de junho.—(D. N. B.).

Um acôrdo comercial franco-alemão

PARIS 28.—Respondendo ao discurso do dr. Schacht na Camara do Comercio alemã, o ministro da Economia, Spinasse, disse que estava de acôrdo com Schacht sôbre a necessidade da cooperação internacional em todos os campos da actividade. «Schacht expôs — acrescentou — as necessidades da Alemanha e apelou para a nossa lealdade e nossa boa vontade. Nem a uma nem a outra faltamos jámais, como tambem nunca nos faltou essa simpatia pelo seu país e pelo seu povo, sem a qual em vão se procuraria para os problemas que se levantam uma solução duradoura e sã». Spinasse concluiu dizendo que «em breve entre os nossos dois países se assinará um acôrdo comercial. A sua conclusão faz-me esperar que um espirito de compreensão e uma boa vontade reciproca, juntas á clara consciencia das nossas necessidades, poderão levar a convenções mais gerais e sem duvida ainda mais eficazes.»—(Havas).

DE LUTO

Joaquim Soares

Faleceu a noite passada este nosso querido amigo

SOARES

No Sanatorio do Caramulo, onde fora procurar alivio para a doença que se lhe declarara há pouco mais dum ano, faleceu a noite passada um amigo nosso muito querido, Joaquim Soares, cuja perda todos lamentamos comovidamente, como se fosse uma pessoa desta casa, á qual estava ligado por laços de familia e de amizade que se mantinham inalteraveis desde o primeiro dia.

Joaquim Soares morre com 58 anos, quando havia ainda muito a esperar da sua actividade, da sua inteligencia e do seu espirito de iniciativa. Adoecera há um ano e os medicos aconselharam-lhe o repouso indispensavel a uma cura que chegou a anunciar-se com bons prenuncios, mas que, infelizmente, não prosseguiu, pois que os seus padecimentos se agravaram mais tarde, não deixando a menor esperanças ás pessoas que o acompanharam de perto na sua doença.

Todos quantos privaram com o seu espirito de eleição, recordam agora com profunda saudade a nobreza do seu caracter, que primava pela lealdade, o raro encanto do seu convivio e a riqueza do seu coração, duma bondade inexcedivel. Conversador impenitente e culto, as anecdotas com que deliciava os frequentadores habituais da sua mesa de café tinham um pitoresco inimitavel. A sua conversação tinha sempre interesse, fosse qual fosse o assunto de que se ocupava, num tom despretencioso, que não excluia uma grande soma de conhecimentos sobre os mais variados assuntos.

Natural da Murtosa, cujo berço lhe imprimiu o gosto da aventura maritima, que foi uma das grandes paixões da sua vida, embora nunca realizada, Joaquim Soares veio muito novo para Lisboa, onde tirou o curso do antigo Instituto Industrial e Comercial. Entrou depois por concurso para a Companhia das Aguas, donde passou para a agencia do Banco de Portugal em Aveiro. Ali se manteve durante alguns anos, impondo-se á consideração de quantos dele se aproximavam. E quando mais tarde se retirou para ir fazer parte da gerencia da filial do Banco Pinto & Sotto Mayor, no Porto, deixou ali amizades e dedicações que nunca o esqueceram através de toda a sua vida.

Ultimamente, fazia parte do Conselho de Administração da União Electrica Portuguesa, da direcção da Empresa de Pesca de Viana do Castelo e do Conselho Fiscal da Companhia Carris do Porto. As suas qualidades de trabalho e de inteligencia foram sempre altamente apreciadas, sobretudo no dominio das questões bancarias, em que se especializara, sendo a sua opinião ouvida sempre com o maior acatamento.

Dentro do seu feitio despretencioso e um pouco boemio, Joaquim Soares era uma pessoa culta, um apreciador das belas letras e das belas artes. Reunira uma livraria valiosa, onde existem algumas especies raras, que legou á Camara Municipal da Murtosa. A' Misericordia daquela vila e a outras instituições de beneficencia fez tambem importantes legados.

Era um amador apaixonado e um fino conhecedor de Teatro. Contava entre os artistas teatrais numerosos amigos, que devem a esta hora evocar a sua memoria com profunda saudade. As suas maneiras educadas, a sua inteligencia compreensiva e a bondade natural do seu coração, que era ouro de lei, tinham-lhe grangeado inumeras amizades.

Segundo o desejo expresso nas suas ultimas disposições, os seus restos mortais ficarão sepultados no cemiterio da Murtosa, para onde são hoje trasladados, realizando-se amanhã, de tarde, o funeral. A suas irmãs e a seus sobrinhos que tinham por ele uma verdadeira idolatria, e aos seus grandes amigos dr. Carlos Barbosa, dr. João Ruela Ramos e Alfredo Vieira Pinto, que sentem dolorosamente, a perda do amigo querido, apresenta o «Diario de Lisboa» a expressão do seu profundo pesar.

A POLITICA INGLESA

Baldwin demitiu-se hoje e Chamberlain foi encarregado de formar govêrno

LONDRES, 28.—Baldwin dirigiu-se esta manhã, um pouco antes das nove horas e meia, ao palacio Real, para apresentar a sua demissão. Baldwin foi aclamadissimo pela multidão, que se tinha aglomerado para assistir a sua entrada no palacio.—(D. N. B.).

LONDRES, 28.—Baldwin deixou o palacio Real cêrca das dez horas, regressando a Downing Street. Pouco depois Neville Chamberlain foi chamado ao palacio Real. Durante o dia, Chamberlain será recebido uma segunda vez pelo rei, para lhe submeter a nova lista do gabinete. Chamberlain prestará hoje o juramento de primeiro ministro na sessão do Conselho privado do Estado.—(D. N. B.).

A distribuição das pastas no novo ministerio

LONDRES, 28.—Os jornais de hoje referem-se á demissão de Baldwin e á nomeação de Neville Chamberlain para o substituir.

Os jornais contam que farão parte do novo gabinete os seguintes ministros: John Simon, ministro do Interior, irá para as Finanças; Samuel Hoare, primeiro lord do Almirantado, tomará a pasta do Interior; Stanley, ministro do Ensino, será nomeado ministro do Comercio; Duff Cooper, ministro da Guerra, será nomeado primeiro lord do Almirantado; John Belisha, ministro dos Transportes, será nomeado ministro da Guerra. Parece que só três dos actuais ministros se demitirão: Baldwin, Runciman e Ramsay Mac-Donald.—(D. N. B.).

Homenagens ao chefe do governo demissionario

LONDRES, 28—Anuncia-se que o rei conferiu a Baldwin o titulo de conde. Houve mais as seguintes distinções honorificas, a saber: Walter Runciman, foi nomeado visconde; Mrs. Baldwin, foi nomeada «Dama da Grã-Cruz da Ordem do Imperio Britanico»; sir John Davidson, chanceler do ducado de Lencastre, foi nomeado visconde e sir Geoffrey, secretario particular de Baldwin, cavaleiro da Ordem do Banho.

O rei e a rainha entregaram pessoalmente a Baldwin as suas fotografias assinadas. Baldwin abandona a vida politica no dia em que faz catorze anos que foi eleito chefe do partido conservador, como sucessor de Boner Law.

Na proxima segunda-feira realiza-se a reunião do partido para a nomeação de Newille Chamberlain como chefe do partido conservador e sucessor de Baldwin. Lord Halifax presidirá aquela reunião. Baldwin não comparecerá.—(Havas)

Baldwin recebeu muitos ramos de flores

LONDRES, 28. — A primeira visita que Baldwin recebeu depois da sua demissão, foi a de Douglas Hacking, presidente do partido conservador. Cêrca das 10 e 45, Stanley Baldwin recebeu Walter Runciman.

Continuam a chegar á residencia de Baldwin muitos ramos de flores. O antigo Primeiro Ministro partirá brevemente para Chequer, onde vai descançar uns oito dias.

Brevemente vão-se realizar dez eleições parciais. Duas delas dizem respeito á circunscrição de Baldwin e á de Runciman, por este ter sido elevado ao pariato. — (Havas).

Bilhetes de verão

A Companhia dos Caminhos de Ferro do Vale do Vouga estabeleceu bilhetes de ida e volta a preços especiais para as praias e termas das linhas durante o verão de 1937, nomeadamente para Espinho e S. Pedro do Sul.

Sporting Club de Portugal

Baile

Conforme já temos anunciado, realiza-se amanhã, sabado, 29, pelas 23 horas, um baile no salão nobre da sede deste clube, integrado no programa dos festejos do XXXI aniversario, baile este que pela marcação de lugares que já existe na secretaria do clube, deve marcar uma vez mais, pela elegancia e animação que sempre têm caracterizado os bailes do Sporting. Os poucos bilhetes que ainda restam podem ser procurados na secretaria do Sporting (praça dos Restauradores).

Vinhos do Pôrto
Riva Córgo
Antonio J.e da Silva & C.a L.da
Casa Fundada em 1813
Dep.: R. da Luta, 14—Tel. 2 9393

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico *SEMPRE FIXE.*

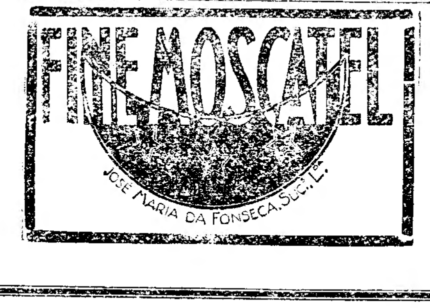
Termas de Monte Real

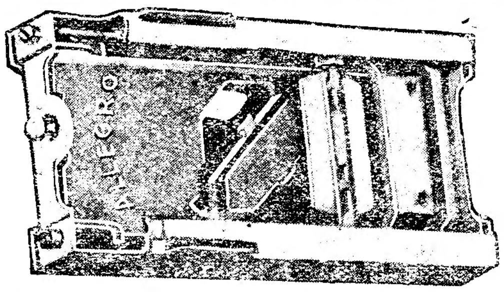
Aguas soberanas no tratamento das doenças de figado, intestinos, estomago e todas as manifestações artriticas.

Abrem no dia 1 de Junho com importantes melhoramentos.

HOTEL MONTE REAL

Grandes descontos no mês de abertura





Allegro

Reconhecido mundialmente como o melhor afiador de laminas, pode ser vosso

Apenas por 5$50

Assentador de navalhas "ALLEGRO" modelo "Flexible" por 3$50

ENTREGA-SE o aparelho contra a 1.a prestação

Inscreva-se nas nossas vendas a prestações semanais com brindes pela lotaria

A P/Pagamento 40$00, 50$00 e 80$0

NOVA LUSA R. S. Nicolau, 112 Esq.a R. do Crucifixo Telef. 26483 LISBOA

afari fotografia artistica

Visite V. Ex.a a sua nova secção de passes e fotografias economicas

R. S. Nicolau, 60

BOLSA DE LISBOA

28 de maio

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3/4 1936 ..	976$00	—	—
» 4 0/0 1934 ..	982$00	981$00	983$00
Emprestimo 4 1/2 0/0 1912	—	2.225$00	2.240$00
Consolidado 4 1/2 0/0 1933	1.029$00	1.028$00	1.030$00
» 4 3/4 1934 ..	1.172$00	1.171$00	1.175$00
» 5 1/2 0/0 1933	1.074$00	1.072$00	1.075$00
Externo 3 0/0 1.ª Série ..	1.776$00	1.776$00	1.777$00
» 3 0/0 2.ª » ..	—	—	—
» 3 0/0 3.ª » ..	—	1.775$00	1.785$00
Cautelas sjuro 3.ª Série	173$00	173$00	174$00
Acções			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	—	460$00	465$00
Espirito Santo port.	—	751$00	—
Lisboa & Açores, port..	377$00	376$00	—
Portugal, portador.....	—	1.110$00	—
C.as DE SEGUROS			
Bonança	—	—	900$00
Fidelidade.....	—	17.000$00	18.000$00
Mundial	—	209$00	215$00
Nacional.....	—	700$00	—
Sagres	—	—	—
Tagus.....	—	1.150$00	—
C.as DIVERSAS			
C. P. ordinaria.....	—	70$00	75$00
» » privilegiadas	—	15$70	16$00
Aguas de Lisboa, port..	—	—	—
» » ass. 1934	—	—	—
» » ass. 1936	—	—	—
Credito Predial	—	18$60	19$20
Gaz e Electricidade.....	—	314$00	314$50
Portugal e Colonias.....	81$40	81$40	81$50
Navegação	101$00	100$50	101$00
Portuguesa de Pesca....	—	273$00	276$00
» de Tabacos.	397$50	397$00	398$00
Tabacos de Portugal....	369$00	367$00	370$00
Tabaqueira	—	—	—
União Electrica Portug.	—	—	202$00
COLONIAIS			
Açucar de Angola.....	376$00	375$00	378$00
Busi — 1.ª Emissão	51$30	51$00	51$30
» — 2.ª	—	52$00	53$50
Ilha do Principe	457$00	456$50	458$00
Obrigações			
C. P. 6 0/0	303$00	293$00	300$00
Prediais 6 0/0 — 1932 1.ª S	91$00	90$70	91$00
» 7 0/0	103$00	103$00	103$50
União Elect. Port. 6 1/2 0/0	—	—	125$50
» » » 5 0/0 ..	—	—	105$5
Busi 9 0/0.....	—	116$00	117$00
» 6 1/2 0/0.....	—	—	—

HENRIQUE DE BARROS GOMES

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

TELEF. 2 6482 RUA S. JULIÃO, 68

CAMBIOS

DIVISAS	Compra	Venda
Londres.....	110$00	110$20
Paris.....	$99,4	$99,5
Madrid	1$27,9	1$28,1
New-York.....	22$25,9	22$30,0
Zurich.....	5$08,7	5$09,6
Roma	1$17,1	1$17,3
Bruxelas	3$75,7	3$76,4
Amsterdam	12$24,0	12$26,3
Berlim	8$93,8	8$95,1
Praga.....	$77,5	$77,7
Rio de Janeiro.....	1$41,7	1$41,9
Libra ouro	—	—

A estreia

da notabilissima soprano ligeiro

Fernanda Basile

Hoje no COLISEU

na unica do *RIGOLETTO*

Fernanda Basile, eminente soprano ligeiro, estreia-se hoje na unica representação do «Rigoletto» no Coliseu. Espectaculo lirico sensacional, com o magnifico baritono Francesco Valentino no protagonista, o notavel tenor Nino Ederle no «Duque de Mantua» e um soberbo conjunto de interpretação dirigido pelo ilustre maestro Angelo Questa. Preços acessiveis.

Amanhã: recita extraordinaria, com Ricardo Stracciari, o divo dos divos; Alessandro Ziliani, o grande tenor, e Emilica Vera, na unica da «Tosca». Bilhetes á venda.

"O DIABO"

Pubica ámanhã artigos de **Domingos Pereira, Correia Barreto, Barbosa Magalhães, Sá Cardoso, Germano Martins, Pereira Bastos** e **Manuel Maria Coelho** sobre o **dr. Afonso Costa.**

Mantas de viagem e chales

ARMAZENS na R. Douradores, 150, 2.º

TEATROS E CINEMAS

«Mademoiselle», com Lucilia Simões

No teatro Nacional sobe amanhã á cena, para uma unica representação, a admiravel peça de Jacques Deval, «Mademoiselle», que ha muito tempo vão se representa em Lisboa e que foi ultimamente, no Sá da Bandeira, do Porto, um dos maiores exitos da companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro.

Esta reposição tem foros de «prémière», pois vamos ver pela primeira vez em Lisboa a ilustre actriz Lucilia Simões desempenhar o papel que foi criado por Palmira Bastos e que lhe valeu as mais elogiosas referencias da critica do Porto e os aplausos calorosos do publico. Amelia Rey Colaço tem nesta peça uma bela criação, no papel de «Cristina Galvoisier».

Hoje, representa-se no Nacional a deliciosa comedia dos Irmãos Quinteros, «Quanta vez a gente ri...».

Amanhã, «O Liró», no Variedades

Definitivamente, é amanhã que se estreia no Variedades, em duas sessões, ás 20 e 45 e 23 horas, a revista de Lino Ferreira, Fernando Santos, Foyos Teixeira e Xavier de Magalhães, «O Liró», musica de Jaime Mendes e Fernando Guimarães, realização duma notavel companhia com Beatriz Costa e Nascimento Fernandes.

Atrás do reposteiro

A revista da autoria do actor José David, «O Sempre em pé», e que este pretende fazer representar no Apolo, é uma peça inteiramente nova e, portanto, absolutamente desconhecida de qualquer empresa teatral.

—A «tournée» Carlos Leal, que ainda agora aguarda a possibilidade duma futura ida ás nossas ilhas e ás nossas colonias, recebeu convite para ir realizar dois espectaculos em Montijo.

—Organizado o elenco do Teatro do Povo, ficou este constituido, definitivamente, pelos seguintes artistas: Francisco Ribeiro (Ribeirinho), director e ensaiador; Abilio Alves, Luiz de Campos, João Vilaret, Amelia Pereira, Leonor d'Eça, Margarida de Almeida, Antonio Tavares, ponto, e José Silva, contra-regra.

—Para a revista «Portugal está na moda», em ensaios no Avenida, foram contratados os artistas Carminda Pereira e Reginaldo Duarte.

—Na revista «O Liró» a actriz Maria Salomé vai interpretar os numeros «Canção Portuguesa», «Pé descalço» «O Sal» e «Boas noites», fazendo a sua colega Fernanda de Sousa, «Presidente», «Baronesa», «O Sal», «Açucena» e «Boas noites».

—Está assente que o mês de outubro, no Sá da Bandeira, do Porto, vai ser realizado pela companhia Maria Matos, que ali fará a passagem de todo o seu grande repertorio.

—Continuam as negociações para a proxima apresentação num espectaculo de revista, duma jovem artista com excelente posição no teatro declamado.

—De fonte segura, podemos afirmar que, além da combinação feita para a vinda a Portugal da companhia Jardel Jercolis, nenhuma outra da mesma nacionalidade, se propõe vir, este ano, ao nosso país.

—O ensaio geral da opereta «O Brasileiro Pancracio», que vai representar-se no Maria Vitoria, na proxima terça-feira, em espectaculos por sessões, efectua-se na segunda-feira proxima.

—O cenografo Hernani Martins é o autor da cortina da revista «O Liró», e que promete produzir grande sensação no publico.

—O final da revista «Balancé» intitulado «O Ritmo», dividido em três fases, é da autoria da ilustre artista D. Maria Adelaide de Lima Cruz, que o está realizando.

—Tem experimentado ultimamente grandes melhoras, encontrando-se livre de perigo, a actriz Maria Izabel.

—Para estreia da soprano ligeiro Fernanda Basile, canta-se hoje no Coliseu, a unica do «Rigoletto», e em recita extraordinaria, realiza-se amanhã a unica representação da celebre e popular opera de Verdi, «Tosca», com a grande celebridade mundial Riccardo Stracciari, o divo dos divos, no papel de «Scarpia», com o grande divo Alessandro Ziliani, no «Cavaradossi», e a notavel soprano Emilica Vera, na protagonista.

CARTAZ

TEATROS

Apolo—A's 21 e ás 23—«Perfumes portugueses».
Coliseu—A's 21—«Rigoletto».
Eden—A's 21 e ás 23—«O homem da Radio».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e ás 23—«A Catraia do Bolhão».
Nacional—A's 21 e 45—«Quanta vez a gente ri...».

CINEMAS

Capitolio—A's 21 e 15.
Central—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Condes—A's 21 e 15.
Eden Cinema—R. Alvito—A's 21.
Odeon—As 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Pavilhão Portuguêz—A's 21.
Rex—A's 21
Royal-Cine—A's 21.
Palacio—A's 21 e 30.
S. Luiz—A's 21 e 30.
Tivoli—A's 21 e 30.

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI — TELEF. 5 0F95 — A's 21 e 30 — Destino marcado — com Myrna Loy e Warner Baxter

CENTRAL — TELEF. 2 4381 — A's 21 e 30 — 2.ª semana — Um tenente endiabrado — Filme musical — com Gustav Froelich — As festas da coroação em Londres

ODEON — A's 21 e 30 — Telef. 2 6233 — Charlie Chan na California — com Warner Oland

PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163 — A Canção do Rio — com Joel Mc Crea, Barbara Stanwyck e Katherine de Mille

CAPITOLIO — Tel. 27493 A's 21,15 — Não me esqueças — com o tenor Gigli — Romance dum violino

PAVILHÃO PORTUGUÊS — A's 21 e 15 — Canção Triunfal — Quando os estrangeiros cantam

TERRASSE — Tel. 20917 — A's 21 — Romeu e Julieta — A Viuva Alegre

S. LUIZ — A's 21 e 15 — Telef. 2 7173 — A primeira aventura — com Jackie Cooper — O ultimo pagão — com Mala e Lotus

CONDES — TEL 2523 — A's 21 e 30 — O Anjo Branco — com Kay Francis

PARIS — Tel. 2 8777 — A's 21 e 30 — O Jardim de Allah — colorido com Marlene — Uma vez no Carnaval

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15 — O Jardim de Allah — com Marlene e Ch. Boyer — Silhuetas

LYS — Telef. 4 8550 — ás 21 e 15 — Romeu e Julieta — Viuva alegre

ROYAL — Telef. 5037 — A's 21 — Valsa Real — O segredo dos Woronzeff

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — Segredo da policia de Paris

Perdeu-se um cão «Fox» inglês

Na rua da Betesga, em frente da confeitaria Nacional, perdeu-se hoje um pequeno cão «Fox», de raça inglesa, branco, e de grande estimação. Dão-se boas alviçaras a quem o entregar na rua de Moçambique, 29, 1.º (Bairro das Colonias).

O dia religioso

AMANHÃ, 29—Santa Maria Madalena de Pazzi, virgem.

Lausperene, está na igreja das Chagas, ás 10 e 30, missa solene e festa ao Martir Santo Urbano, cujas capelas estão no referido templo; ás 20, adoração ao Santissimo, por musica.

Capela da Saude, ás 18, Terço e ladainha.

Explodiu o motor duma camioneta

e as chamas atingiram grande altura

Esta tarde, quando uma camioneta de carga seguia pela rua da Betesga, o seu motor explodiu, devido a uma rotura do deposito de gasolina.

As chamas atingiram a altura dos fios dos electricos, tendo o facto, como é natural, produzido certo panico entre as pessoas que passavam junto do local do sinistro.

Compareceram rapidamente os Sapadores Bombeiros que, com o auxilio de extintores, apagaram o fogo.

Na precipitação da fuga, ante a explosão, caíram dois transeuntes, um de Lisboa e outro de Monchique que, depois de pensados de ligeiras contusões, no hospital de S. José seguiram aos seus destinos.

Apareceu hoje o cadaver

do sargento-enfermeiro da «Faro»

No sitio denominado Bonatica, proximo de Porto Brandão, na margem sul do Tejo, apareceu hoje o cadaver do sargento-enfermeiro Mario Augusto Ferreira Nicolau, que no dia 14 desapareceera, por ocasião do desastre que se deu no Tejo, com o «gasolina» da canhoneira «Faro».

No local compareceram as autoridades locais e sub-delegado de saude, que examinaram o corpo do infeliz enfermeiro, que se apresentava ainda com o fardamento e tinha apenas o rosto deformado pela putrefacção.

Depois de cumpridas as formalidades legais, o cadaver seguiu para o cemiterio de Almada, a pedido da familia da vitima.

Caixas registadoras

Na Feira do Livro, que com tanto exito se realiza em Lisboa, causou justificado interesse o aparecimento das novas caixas registadoras «Hugin», de fabricação sueca, que se impuseram rapidamente ao nosso publico, por causa da sua elegancia, perfeição e custo.

Os modêlos apresentados entre nós representam uma autentica maravilha de ciencia e de tecnica, recomendando-se ainda pelo seu tamanho reduzido e magnifico aspecto.

Das caixas registadoras «Hugin», que se fabricam em diversas côres, são agentes em Portugal e colonias os nossos amigos srs. Simões & Silva, com escritorios na rua das Flores, 22.

Mulher afogada no Tejo

Caiu hoje ao Tejo, e morreu afogada, uma mulher que se encontrava no pontão de Belem e cuja identidade se ignora.

O cadaver, que foi mais tarde encontrado, foi conduzido para a Morgue.

Sobre o pontão foram encontrados um chale e um sapato, que foram recolhidos pela Policia Maritima.

Campeonato de dansa

Na Academia 1.º de Setembro de 1867, realiza-se no proximo domingo, 30, um sarau dansante de homenagem á Federação das Sociedades de Educação e Recreio. Disputa-se a meia-final do Campeonato de Dansa, que faz parte do programa de festas do XIII aniversario da fundação da Central Recreativa.

Este Chá sem rival é muito apreciado pelo seu finissimo aroma e delicioso paladar.

A' venda nos bons estabelecimentos de todo o País.

CHÁ' LI-CUNGO — QUALIDADE EXTRA-FINA

Contra entrega de invólucros que representem o consumo de três quilos de Chá Li-Cungo entregaremos um LINDO BULE.

COMPANHIA DA ZAMBEZIA

Não se esqueça!!!

Amanhã!

Feijoada á Brasileira

na

CASA DAS VELHAS

R. Conceição Gloria, 19

Hoje no

MARIA VITORIA

A's 8,45 e 11 horas

A Catraia do Bolhão

3.ª feira: O Brasileiro Pancracio

LISBOA TOMOU HOJE

As comemorações do movin

estão a decorrer num ambi

Pode dizer-se que o 28 de Maio foi este ano celebrado com um brilho excepcional. A's comemorações de Lisboa associou-se o pais inteiro. Logo de manhã, a cidade tomou um aspecto de festa. Nenhum mastro ficou sem bandeira. Centenas de pavilhões nacionais e estrangeiros, bem como as signas de Cristo e de Aviz, que são os emblemas da «Mocidade Portuguesa» e da «Legião», coroaram o casario com as suas côres vivas e simbolicas. Na Baixa, todos os Bancos, edificios publicos, inumeros estabelecimentos e casas particulares, hastearam o pavilhão verde-rubro. O Terreiro do Paço, onde amanhã, com a assistencia do Chefe do Estado, Governo e altas entidades da Republica, se realiza a parada das fôrças para militares, oferece um espectaculo de sumptuosidade inedita. Todos os ministerios foram decorados. As janelas superiores estão engalanadas, com colgaduras vermelhas, e ao longo da cimalha, por todo o quadrilatero, vêem-se festões de verdura. Em baixo, junto das arcadas, uma floresta de mastros, onde drapejam os galhardetes da Cruz de Cristo e Aviz. Na praça central, voltada para o Arco da rua Augusta, uma enorme tribuna, decorada com damasco rubro, franjado de ouro.

A festa de hoje, porém, teve por teatro a parte nova da cidade, entre a praça Marechal Saldanha e avenida da Liberdade, prolongando-se pela praça dos Restauradores, Rossio, rua do Ouro e Terreiro do Paço.

Logo de manhã, potentes altos falantes, colocados na avenida da Liberdade, animaram aquela arteria, transmitindo musicas militares. Um sol vivissimo destacava a tribuna presidencial, elevada como de costume, na transversal da rua das Pretas com a avenida. Panoplias de bandeiras, trofeus de guerra, entre verdura, e montões de flores, completavam o imponente conjunto. Em frente, a tribuna redonda da Camara Municipal, decorada com as côres da cidade. Ao longo daquela arteria, em grande parte, dividida em talhões reservados e alfabetados, estendiam-se milhares de cadeiras e bancos. A's 13 horas viam-se já muitos lugares ocupados.

Familias vindas da provincia que, á sombra das arvores, comendo o seu farnel, iam esperar, sem impaciencia, durante algumas horas, a passagem das lanças da «Legião» e as quinas da «Mocidade». O monumento do Marquês de Pombal, magnifico lugar para se contemplar a panoramica do cortejo, encheu-se de gente, bem como os passeios daquela praça que, em razão da sua altura, serviram de assento á multidão. A cidade, pode dizer-se, estava invadida por legionarios—mais de doze mil, representando todas as provincias de Portugal—tendo por base a densa formação de Lisboa. Muitos aproveitaram as primeiras horas da manhã para dar um rapido passeio, nos seus automoveis privativos, alguns dos quais ostentando a bandeira da «Legião». Mas havia tambem inumeros carros de serviço, e motocicletas, pertencentes aos serviços motorizados, cujos tripulantes iam levar as ultimas ordens e indicações da parada, que se ia realizar. Cada unidade legionaria, vinda das provincias, recebeu nos quarteis o respectivo armamento, seguindo depois para o seu acampamento.

No da «Mocidade Portuguesa», ás Laranjeiras velhas, a actividade era enorme. Os rapazes das escolas, liceus e universidades, com grande entusiasmo, córados e robustos duma vida intensa ao ar livre, preparavam-se para uma apresentação irrepreensivel, ao povo da capital. Em Sete Rios, onde acampa a «Legião Portuguesa», tambem a actividade era enorme. Tudo se fazia militarmente, e as primeiras formaturas sairam pelas 12 horas e 30, a concentrarem-se na avenida da Republica até á praça Marechal Saldanha. Começou, então, o espectaculo impressionante, que se vai desenrolar pela tarde fora até á noite. As falanges sucediam-se por provincias. A' frente, os corneteiros que, em acordes claros, guiavam a marcha, depois os tambores, surdamente vibrados, após a bandeira: Cruz Verde, em campo branco, orlado tambem de verde, com o numero do batalhão, e a cidade ou região a que pertence, e depois, formados a quatro, num alinhamento impecavel, os terços, numa cadencia rigorosa, indiferentes á torreira do sol, que arrancava chispas fulgurantes das baionetas.

Os batalhões sucediam-se aos batalhões, torrencialmente, enorme serpe, bi-color, o verde da camisa, e o amarelo mostarda das calças, abertas em pata de elefante sôbre as botas. O povo marginava, densamente, todas as ruas do percurso, vendo-se muita gente com a dextra estendida. Passou Braga, rapazes de condição humilde, com outros de fortuna, todos fortes, impondo-se pela sua correcção militar, comandados pelo deputado sr. dr. Alberto Cruz, nervoso e dinamico, á frente da sua extensa coluna; Aveiro, com muito orgulho, pizando duramente o asfalto, mais pequeno em numero, mas animada do mesmo entusiasmo, e marchando que nem veteranos. O Porto, rio caudaloso de camisas verdes, mancha interminavel de côr, com oficiais de renome, alguns aristocratas, olhado com admiração e impondo-se pelo seu garbo. E vem Castelo Branco, montanhês, faces tostadas, gestos precisos, em passo rapido, gimnastico; o Algarve, terra de bons soldados, meãos de boa tempera, que afrontam o sol a sorrir, acostumados ao da sua provincia, que é ainda mais ardente. O Alentejo está representado por Beja, Portalegre e Evora, com terços, onde ha de tudo, doutores e filhos humildes do povo, ganhões e lavradores, que não se distinguem sob o seu uniforme rutilante de esperança. Mas ha mais: Coimbra, Guarda, Leiria, Bragança, Santarem, Setubal, Viana do Castelo, Vila Real, Viseu—e Lisboa, a mais poderosa de todas as falanges, na força de alguns milhares de homens, interminavel, compacta, que se apresenta com aprumo singular, constelada de guiões e marchando com uma cadencia admiravel. A Brigada Naval, com o seu uniforme azul, e os seus oficiais, muitos deles, com o peito constelado de medalhas, desperta entusiasmo á sua passagem.

A Mocidade Portuguesa, soldadinhos de todos os tamanhos, avançam em contingentes cerrados, num paralelismo impecavel de movimentos. O seu desfile abre uma grande senda de ternura. No meio da multidão, ha por vezes, um grito comovente:

— Lá vai o meu filho!

Mas o rapazinho não responde vizeira cerrada, olhando em frente, convencido de que um dia, talvez, será general. O ressoar dos clarins, cada vez mais estridente, mais belicoso, galvaniza-os de energia. Adivinha-se neles, um heroismo muito português. E os «bivaques» castanhos, em linhas paralelas, sem um desvio, riscam as ruas a direito, extendo a dextra, na saudação romana, quando cruzam algum destacamento de legionarios.

E ha ainda, as unidades motorizadas, com as suas colunas de automoveis, motocicletas e camiões, alguns com T. S F., material novo e limpo, tripulado por legionarios, cada viatura com o seu balsão.

Toda esta mole imensa se extende agora pela placa oeste da Avenida da Republica. São 16 horas, de sol, de movimento, e de alegria. O sr. coronel Namorado de Aguiar, comandante supremo da Legião, acompanhado dos chefes distritais, vai passar revista ás tropas em continencia. Mas ainda é cedo. Ensarilham-se as armas, e os legionarios abrigados á sombra das arvores, á vontade, na forma, conversam e descansam um bocadinho. Retinem toques e, constantemente, chegam automoveis, com oficiais e comandantes. O transito dos «electricos» e dos automoveis particulares, entrepeça-se, para paralisar pouco depois. Ao longo da Avenida da Republica os passeios refervem de multidão que so, a tremulina da calma, parece limalha negra.

No Parque Eduardo VII, os terrenos desapareceram sob umm ar de gente. Como o calor aperta, tira-se o casaco, e aguarda-se, com paciencia, o desfile da Legião. Nas janelas, ha verdadeiras piramides humanas. Algumas alugaram-se, por bom preço. Ha cestos de flores preparados para cobrir de petalas os legionarios. Sente-se que o entusiasmo se comunica até aos raros indiferentes. Sobe, como o calor do dia, minuto a minuto. A cavalaria da G. N. R. postou-se nas embocaduras. A Avenida está inundada de musica, marchas militares que as gargantas dos altos falantes, despejam sobre a multidão. O branco dos passeios desapareceu, ocupado pelos especiadores, e não ha uma vidraça, que não esteja aberta. Estralejam foguetes e morteiros, no ceu azul. O cortejo vai principiar.

Ha já um rumor que o adivinha, sulcando nervosamente de alegria, a espessa mole humana, que invadiu as arterias.

A' hora de fecharmos o nosso jornal, 17 e 30, o primeiro contingente da Legião, rompe a marcha, na Praça Marchal Saldanha. Vai principiar a grandiosa parada. O Chefe do Estado e o governo ocupam a tribuna de honra. E os altos falantes, em acordes de vitoria, cantam o hino da Legião, saudando os que vão passar.

Os membros do Governo cumprimentaram o sr. Presidente da Republica

Por motivo do aniversario do movimento de 28 de Maio, o sr. Presidente da Republica recebeu hoje ás 14 horas, no Palacio de Belem, cumprimentos dos membros do Governo, demorando-se alguns minutos a conversar com o sr. dr. Oliveira Salazar, que tambem ali compareceu.

A's 14 e 15, recebeu o sr. general Carmona, na Sala Imperio, cumprimentos das comissões dirigentes da União Nacional. Compareceram o sr. dr. José Albino dos Reis, presidente da Comissão Central; engenheiros Nobre Guedes e Supico, e major Pedroso, da Comissão Executiva; Alvaro Frade, da comissão administrativa; e dr. Ribeiro Ferreira, da Comissão de Propaganda.

O sr. dr. José Albino dos Reis proferiu o seguinte discurso:

«Sr. Presidente da Republica: — As comissões da União Nacional trazem ao Chefe do Estado, simbolo augusto da unidade da Patria e do Imperio, no undécimo aniversario do movimento nacional do 28 de Maio, as suas respeitosas mas veementes saudações, e coube-me a mim, por determinação do ilustre presidente da Comissão Central, a honrosa e grata missão, de em nome delas, exprimir a V. Ex.ª os sentimentos, particularmente vivos, de dedicação e solidariedade desse vasto organismo politico á Suprema Magistratura da Nação.

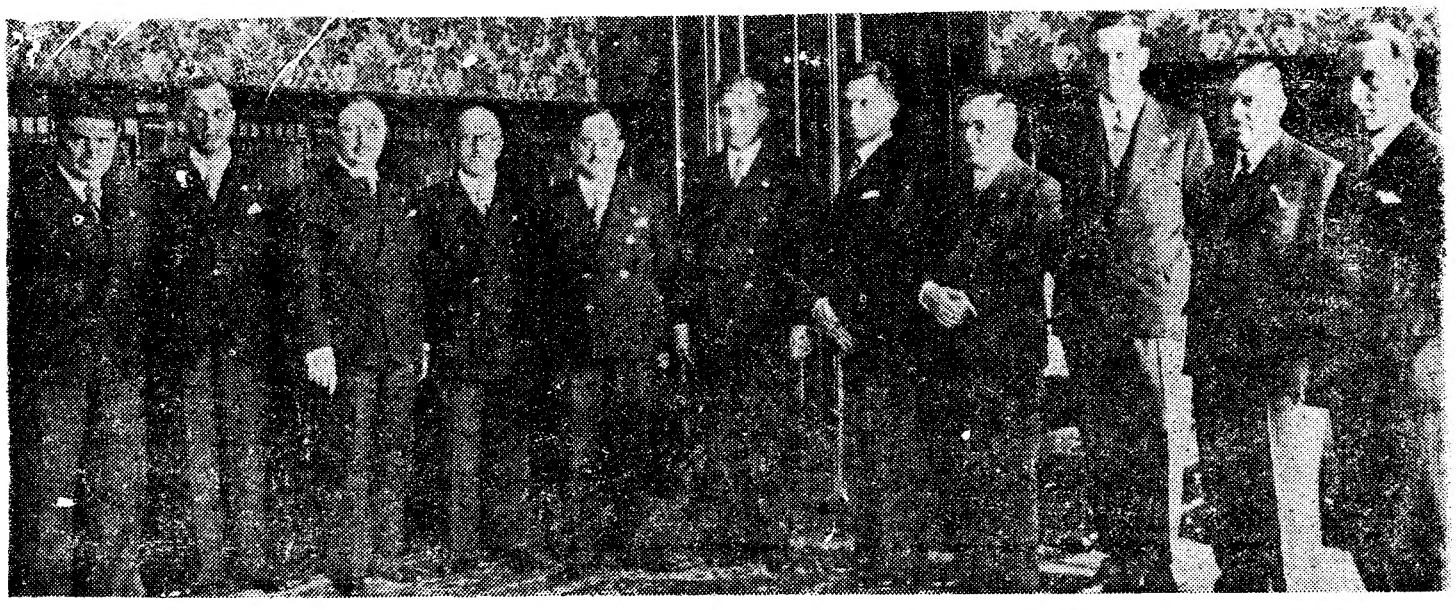
Com sincero prazer me desempenho do encargo, em que conservo do trato com V. Ex.ª, não só a melhor das recordações, mas um sentido reconhecimento pelas bondosissimas atenções com que tanto, e para sempre, me penhorou.

Senhor Presidente: — Vão transcorridos onze anos sobre o historico e patriotico acontecimento que hoje festivamente comemoramos.

As miserias de lutas sem grandeza, as dificuldades, a «doença da Patria», na feliz e oportuna expressão de V. Ex.ª, determinaram a congregação de muitos portugueses, vindos de diferentes pontos do quadrante politico, no objectivo comum de salvar o País, pondo definitivamente termo á nossa velha desordem administrativa, á nossa velha e quasi constitucional desordem politica e, á intolerancia religiosa que envenenavam o ambiente social, e instaurar no país uma nova ordem de coisas em que todos se sentissem igualmente portugueses e se pudessem consagrar de coração puro á causa sacrossanta da redenção da Patria. E o Exercito português, para quem, neste momento, vão tambem as nossas rendidas homenagens, conduzido pela bravura iluminada do saudoso marechal Gomes da Costa, abriu então, ante a alma inquieta e preocupada da Nação, as portas duma nova era iluminada de esperanças e carregada de promessas.

Muitos acontecimentos se produziram depois, muitas coisas variaram em Portugal e no mundo desde então até hoje; muitas promessas fôram cumpridas; muitas esperanças se tornaram realidades; outras constituem ainda hoje a razão de ser da nossa batalha pelo futuro.

Mas o que não variou, antes se mantem com mais evidente imposição, é a necessidade da união de todos os portugueses que têm, na verdade, o amor da sua terra, o culto da sua dignidade individual, da santidade inviolavel das suas consciencias e dos seus lares em prol das instituições que daquele movimento se originaram e de cujo evoluir tranquilo depende a tranquilidade da nossa vida publica e privada, o progresso interior do País e o seu prestigio no mundo; o que não se esbateu ao longo desses onze anos da revolução foi o sentimento profundo nacionalista que vinha nas entranhas do movimento



Os membros do governo reuniram-se hoje no palacio de S. Bento para cumprimentar o presidente do Conselho

Barbosa & Costa L.da
Esta casa encarrega-se de modernizar o seu lar com o melhor mobiliario e do mais fino gosto, a **preços sem competencia.**
Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone **23562**

ás 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

AGUA RAD

JM ASPECTO FESTIVO

ento nacional de 28 de Maio

ente de grande entusiasmo

libertador; sentimento que as crises economicas, a tensão quasi permanente das relações internacionais mais tem radicado e fortalecido; e que se encaminha a realizar, dentro da nossa ordem politica, intransigentemente defendida uma maior justiça social, sem a qual toda a ordem não passará de mera aparencia exterior e precaria».

O sr. dr. Albino dos Reis concluiu dizendo que, por assim o sentirem, vêem as Comissões da União Nacional afirmar junto do sr. Presidente da Republica o proposito inabalavel de defender para o País os frutos da Revolução, no anseio de conduzir todos os portugueses para uma solidariedade mais perfeita e cristã.

O sr. Presidente da Republica, anunciando o proposito de agradecer em palavras singelas os cumprimentos e as afirmações da União Nacional, disse querer declarar, no inicio do 12.º ano do movimento que salvou a Nação, que todos têm razão para estarem orgulhosos e sentir-se felizes. Recordando os preparativos para o movimento, disse que então ninguem poderia calcular o que se está passando. «A situação do país não era de molde a ter grandes esperanças. A organização dos politicos parecia ser tão forte que o povo não podia esperar os melhores dias que vieram graças á fé e á vontade do Exercito, a que o país correspondeu com tanto entusiasmo que ao abismo se sucedeu a estrada por onde hoje caminhamos para o futuro e na qual todos cabemos».

O sr. general Carmona recebeu depois os cumprimentos dos presidentes da Assembléa Nacional e da Camara Corporativa, acompanhados dos secretarios das mesas e de muitos deputados e provedores sendo saudado pelo sr. dr. José Alberto dos Reis, que lhe afirmou a solidariedade do Parlamento. O sr. general Carmona agradeceu em breves palavras.

Na presidencia do Conselho

O sr. dr. Oliveira Salazar, exibindo na lapela, pela primeira vez, o emblema n.º 1 da Legião Portuguesa, e assistido de todo o Governo, com o qual antes esteve reunido no seu gabinete recebeu, ás 15 horas, na sala contigua, os cumprimentos dos presidentes da Assembléa Nacional e da Camara Corporativa, acompanhados de grande numero de deputados e dalguns procuradores.

Após breves palavras de saudação, proferidas pelo sr. dr. José Alberto dos Reis, o sr. dr. Oliveira Salazar agradeceu e afirmou continuar contando com a boa colaboração da Assembléa Nacional e da Camara Corporativa.

Na presidencia do Conselho foram recebidas algumas centenas de telegramas de saudação pelo aniversario do movimento de 28 de Maio.

A entrega duma bandeira ao 4.º batalhão da «Legião»

Na avenida Berne, em frente do quartel do Batalhão Automobilista, realizou-se hoje a cerimonia da entrega da bandeira ao 4.º Batalhão da «Legião Portuguesa», que ali recebe instrução.

Pelas 15 horas formou, ao longo da referida avenida, o batalhão, constituido por 5 «terços», sob o comando do sr. capitão Benard Guedes e com o respectivo terno de corneteiros.

Meia hora depois, encontravam-se naquela unidade, além dos respectivos 1.º e 2.º comandantes, srs. tenente-coronel José dos Anjos e major Antonio Soares Leite, os srs. coronel Namorado de Aguiar, comandante geral da «Legião Portuguesa», capitães Roque de Aguiar e Simões Candeias, respectivamente comandante distrital e adjunto do comando geral da «Legião», capitão Oom, oficial encarregado da instrução dos legionarios daquele batalhão, e o sr. dr. Pedro Alcantara que, com um grupo de senhoras, ofereceu a bandeira.

Ás 15 e 45, os oficiais legionarios, formaram em frente do batalhão, avançando pouco depois o porta-estandarte com a respectiva escolta.

A sr.ª D. Julieta Baptista Alcantara, conduzindo a bandeira, em seda e bordada a prata, numa salva, entregou-a ao sr. coronel Namorado de Aguiar, que, em seguida, a colocou na lança.

Uma vez entregue o estandarte ao porta-bandeira, este colocou-se em frente da formatura, e esta apresentou armas, fazendo-lhe depois a continencia o sr. comandante geral da «Legião».

Em seguida, o batalhão desfilou em direcção á avenida da Republica, onde se encorporou na parada.

A missa na igreja de S. Domingos

Na igreja de S. Domingos foi hoje rezada missa cantada sufragando a alma dos que tombaram pela causa da Ordem.

Foi celebrante o reverendo prior da freguesia, monsenhor Manuel Vieira.

No altar-mór estavam os srs. general Amilcar Mota representando o sr. Presidente da Republica; tenente-coronel Esmeraldo de Carvalhais pelo chefe do Governo; ministros da Marinha e da Educação Nacional; engenheiro Higino de Queiroz, representando o sr. ministro do Comercio; capitão Paulo Afonso, pelo sr. ministro do Interior; tenente Cascais, pelo sr. Sub-Secretario do Estado da Guerra; almirante Mata e Oliveira, major general da Armada; tenente Vilas Lobo Vieira, representando o sr. general Morais Sarmento, major general do Exercito; almirantes Almeida Henriques e Batalha; generais Casimiro Teles, ajudante general do Exercito, Lobato Guerra, Chefe do Estado Maior do Exercito, Domingos de Oliveira, Governador Militar de Lisboa e Alexandre Malheiros, comandante da Guarda Fiscal; brigadeiro Tasso de Figueiredo, coroneis Cameira, comandante da Policia de Segurança Publica; Arroubas Machado, chefe do Estado Maior do Governo Militar de Lisboa e Severino de Morais, comandante de Sapadores Mineiros; dr. Albino dos Reis, dr. Antunes Guimarães, major Mendes do Amaral, engenheiro Nobre Guedes, etc.

A Legião Portuguesa encontrava-se representada pelos srs. dr. Aguedo de Oliveira e capitão Teofilo Duarte, da Junta Central daquela organização; capitão Roque de Aguiar, comandante distrital de Lisboa; Conde Lagos e engenheiro Cancela de Abreu.

Todos os convidados foram recebidos á entrada do templo pelos srs. major Luiz Santanta, Ruy Vaz, D. Pedro Escorcio de Camara e Leopoldo Ludovice.

No cruzeiro tomaram lugares os comandantes de Batalhão, de terços e quinas da legião, e dirigentes da «Mocidade Portuguesa». Dentro e fóra do templo foi estabelecido um serviço de policia.

Romagem ao tumulo do marechal Gomes da Costa

A exemplo dos anos anteriores, o Conselho Central das Juntas de Freguesia de Lisboa prestou hoje homenagem funebre ao marechal Gomes da Costa, para o que se reuniram todos os seus componentes á porta do cemiterio, do Alto de S. João, indo depois em romagem á capela do cemiterio, onde depuseram uma corôa de flores naturais sobre a urna que encerra os restos mortais daquele saudoso cabo de guerra.

Inaugurou-se uma nova estação

de Correios, Telegrafos e Telefones

Prosseguindo na execução dum plano cuidadosamente estudado, a Administração geral dos Correios, Telegrafos e Telefones, inaugurou hoje a nova estação de Benfica.

Compareceram os srs. engenheiros Couto dos Santos, administrador geral, Duarte Calheiros, administrador, e Oscar Saturnino, director dos serviços de exploração dos Correios e Telegrafos, o presidente da Junta de Freguesia de Benfica, sr. tenente José Luiz dos Santos Romão, o sr. conde de Almarjão, da comissão de freguesia da União Nacional, legionarios de Benfica e outras entidades.

O sr. engenheiro Couto dos Santos disse que aquele singelo acto representava mais um passo dado pela Administração Geral que nos ultimos anos tem exercido uma intensa actividade, graças ao Governo que lhe forneceu os meios para isso e á colaboração das entidades administrativas que a têm ajudado a remover dificuldades, para a solução dos diversos problemas locais.

—Brevemente, serão dadas novas instalações, obedecendo aos preceitos modernos, á estação de Carnide, de tipo regional; será criada uma grande estação na praça dos Restauradores; e criar-se uma nova estação no populoso bairro de Santa Marta. Todas elas são, como vereis, dotadas de todos os serviços postais e telegraficos, incluindo os serviços telefonicos das rêdes urbanas, inter-urbanas e internacionais.

O presidente da Junta de Freguesia, sr. tenente José Luiz dos Santos Romão, agradeceu ao sr. engenheiro Couto dos Santos e aos seus colaboradores o novo e importante melhoramento.

O sr. engenheiro Couto dos Santos anunciou que estava já concluida a instalação telefonica, convidando a inaugurá-la o sr. tenente Santos Romão que a aproveitou para saudar o chefe do distrito e para lhe manifestar o contentamento da população de Benfica.

Em seguida, realizou-se uma visita ás instalações da nova estação que, como dissémos, possui todas as condições para satisfazer as necessidades da população da freguesia, tendo ao mesmo tempo uma residencia interessante para o respectivo chefe.

A seguir, a Junta de Freguesia procedeu á entrega de generos alimenticios a 650 pobres, tendo começado, no campo do «Football Benfica» diversas provas desportivas que se prolongam até domingo

Alguns melhoramentos citadinos

A Camara Municipal de Lisboa levou hoje a efeito a inauguração de alguns monumentos citadinos. Assim, na presença do sr. general Daniel de Sousa e doutros vereadores, além de varias entidades oficiais, foram inaugurados chafarizes nas freguesias da Pena, do Campo Grande, da Charneca, do Beato, de Santos e de Alcantara.

Cêrca das 11 horas, em Alcantara, realizou-se a visita da vereação do Municipio ás novas instalações da Policia Municipal, e mais tarde, á sede da 6.ª repartição, da Caixa de Socorros e Reformas dos Operarios, e á Biblioteca Municipal da rua da Boa Vista.

Foram ainda hoje inauguradas mais duas bibliotecas municipais, interessante iniciativa, que põe ao dispôr do povo alguns dos melhores livros da literatura portuguesa: uma, no Jardim Guerra Junqueiro, juntamente com divertimentos infantis; e outra, no Jardim França Borges.

No Batalhão de Sapadores Bombeiros

Pelas 16 e 30, no Batalhão de Sapadores Bombeiros, inauguraram-se festivamente as novas instalações da Cooperativa do pessoal de serviço de incendios. Assistiram os srs. general Daniel de Sousa, comandantes Sanches da Gama e Quintino Rogado, vereadores e outras entidades oficiais.

Na sala da cooperativa, procedeu-se ao descerramento dos retratos do presidente do Municipio e dos comandantes do Batalhão, usando da palavra o tenente Sanches da Gama, e o presidente da Direcção sr. José Pais, chefe de secretaria.

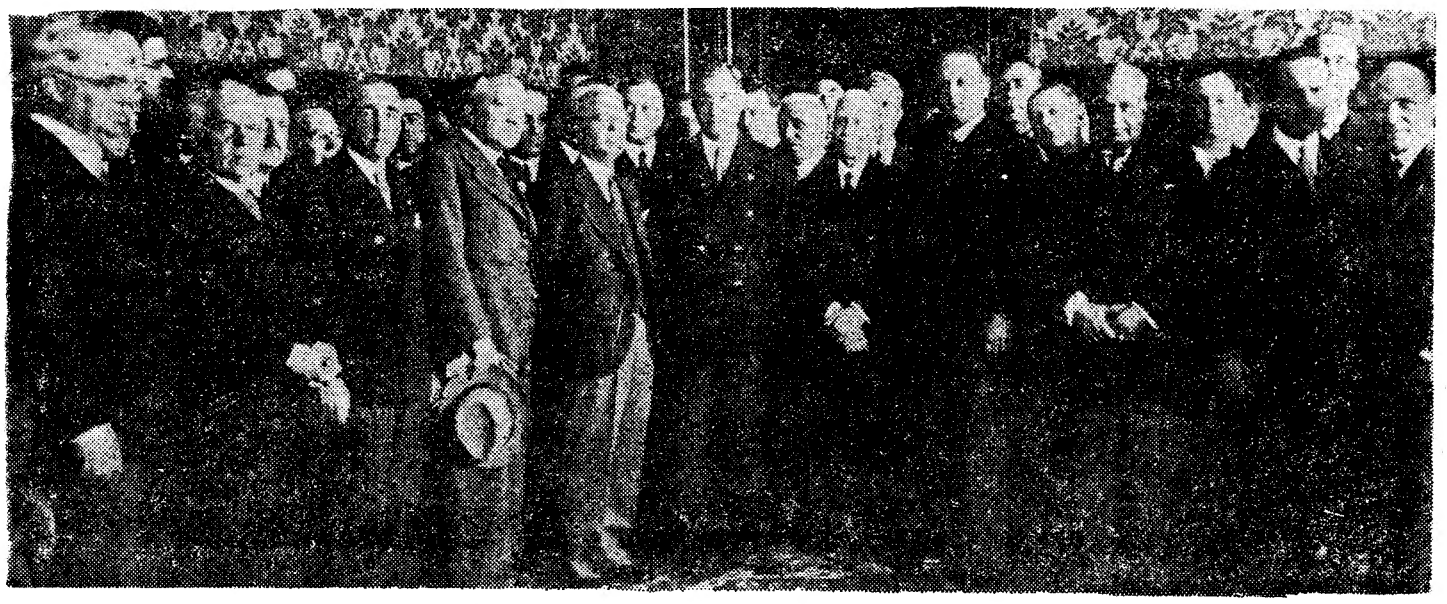
A's 17 horas, o sr. Presidente da Republica inaugurou o novo museu, condecorando em seguida um chefe de 2.ª classe, ajudantes de 1.ª classe, cabos de 1.ª classe e bombeiros. A medalha concedida ao bombeiro n.º 366, já falecido, foi entregue a sua viuva D. Gertrudes Conçalves Piçarra.

Medidas de precaução

O director da P. I. C. nomeou uma brigada de agentes para policiar a Avenida da Liberdade e as ruas da Baixa durante a parada da Legião, a-fim-de evitar que os gatunos se aproveitem da aglomeração para praticar as suas habituais proezas.

O primeiro dia de calor

O dia de hoje foi o primeiro deste ano em que o calor se fez sentir com mais intensidade. No Observatorio Central Meteorologico registaram-se as seguintes temperaturas: maxima, (á sombra) 30°,7; maxima, (ao sol) 60°,3; minima, 16°.



Os membros da Assembléa Nacional e da Camara Corporativa apresentaram cumprimentos ao chefe do governo

TAPETES PORTUGUESES

Ninguem compre sem visitar a interessante exposição da *Casa de Artigos Regionais* — Arte e Ménage—Alecrim, 71, 1.º—Telefone 20711.

Almoços e Jantares

Experimentem no

HOTEL BRAGANÇA

Rua do Alecrim, 12

IUM De efeito seguro na ARTÉRIO ESCLOROSE

Talvez não saiba...

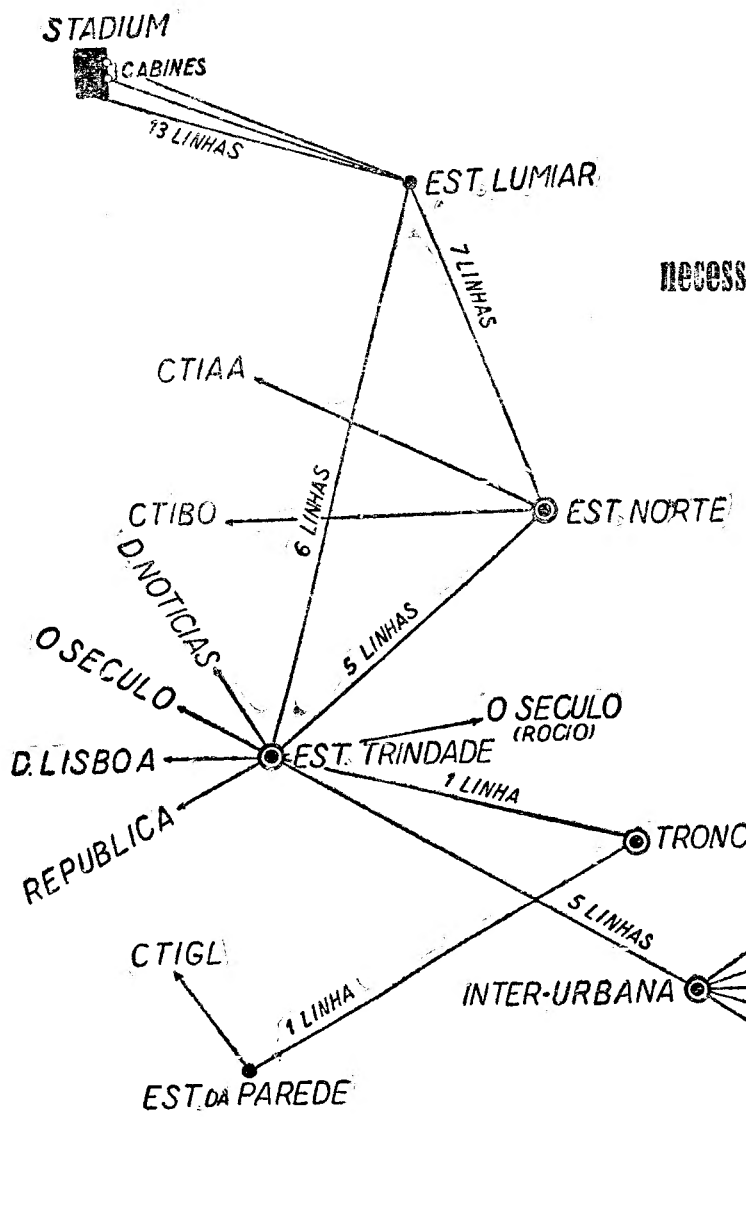
que o serviço telefónico, COM FIOS, (T.C.F.) é o grande auxiliar da T.S.F.

Todas as retransmissões

DE

desafios de foot-ball
Exposições, inaugurações
Festas, discursos
Representações, Concertos, etc.

necessitam de cooperação da A. P. T. para se poderem realizar!



Esquema da retransmissão dum desafio internacional

A Companhia dos Telefones fornece cotidianamente linhas especiais, que ligam as diferentes estações de T. S. F. **Emissora Nacional, Radio Club Português** e outros postos particulares, aos locais onde se realizam manifestações de arte ou actividade nacionais.

Só assim o país e o mundo inteiro podem acompanhar a marcha da vida nacional.

(A utilidade dos serviços telefonicos não é restricta á utilidade dum telefone. Os serviços telefonicos fazem hoje parte integrante da propria nação, e a Companhia dos Telefones é assim util a muitos milhões de pessoas.

The Anglo-Portuguese Telephone C.º L.da

Rua Nova da Trindade, 43
LISBOA

CURIA
GRANDE HOTEL DA CURÍA
Proximo da Buvette e Parque. Pensão desde 30$00. Telef. n.º 4. Rede geral. Informações em Lisboa: Grande Hotel Duas Nações.
Abertura: 1 de Junho

ESTRANGEIRO

28 DE MAIO
Vem assistir aos festejos? Não regresse sem comprar um relogio ou uma joia. Dirija-se á casa
João Lopes, L.da
Escadinhas do Duque, 31 e 43
(junto á Estação do Rossio)

Proezas de aviação

Vôos sem motor

MOSCOVO, 28—O aviador Iltomenho em avião sem motor, com 1 passageiro cobriu mais de 400 quilometros. Por outro lado Rastorguev a bordo dum avião tambem sem motor fez perto de 650 quilometros. Estes dois resultados são superiores a todos os «réccords» do mundo de avião á vela.—(Havas).

O estado de Doret e Micheletti

TOQUIO, 28—Assim que chegaram ao hospital, Doret e Micheletti, além de lhes ser aplicado o soro anti-tetanico, foram submetidos a um tratamento anti-setico, devido aos ferimentos que apresentavam. Não foi todavia preciso submetê-los a uma intervenção cirurgica seria.—(Havas).

O seu Automovel
representa um capital
Valorize-o exigindo a **lubrificação scientifica especializada** recomendada pelo proprio constructor
«MOTOR PALACIO»
(Eng. A. Pessoa)
Telef. 4 2421

MENAGE IDEAL
Utilidades domésticas. Louças, vidros e talheres de todas as marcas nacionais e estrangeiras
NOVIDADES
Rua da Prata, 162 a 166. Telf. 2 1520

MAURICIO
Decorações e Mobiliario
Execução primorosa
Rua Augusta, 240, 1.º
Tel. 2 8229

A VIDA BRITANICA

Um debate na Camara dos Comuns por causa da lista civil do rei

LONDRES, 28.—Por motivo da segunda leitura do projecto da lista civil do rei, o deputado Greenwood apresentou uma moção do Partido Trabalhista, pedindo que se rejeite o projecto, pois trata-se «duma lei que aceita e continua as tradições de luxo e cerimonial da Côrte» quando a constituição democratica da «Commonwealth» exige grande simplicidade de vida. Greenwood declarou que não levantava a moção a questão da Republica e Monarquia, nem a moção se inspirava em motivos de economia. Tratava-se simplesmente da manutenção—disse—das instituições democraticas. Com efeito—acrescentou—rodeando o soberano de pompa e esplendores elevam-se barreiras estanques entre ele e o povo. Reconheceu que a monarquia se mantem na Gran Bretanha porque o povo o quere e ainda porque é simbolo da unidade fundamental dos ingleses «mas—concluiu—se a monarquia quiser conservar a sua posição deve adaptar-se ás idéas modernas».

Maxton, seguidamente, aprovou as palavras do orador, e disse que não votava a lista civil por a achar muito elevada.

O deputado conservador Leckier observou que a Monarquia é infinitamente menos cara do que a Republica, como é exemplo a America do Norte. Disse seguidamente que o rei era democrata e que se esforçava por se aproximar do povo. Finalmente, Neville Chamberlain respondeu em nome do governo, com bastante espirito, refutando os argumentos da oposição e fazendo notar que os reis têm presentemente muitas ocasiões de entrarem em contacto com os seus subditos «muito mais do que antigamente».—(Havas).

O Reich e a Igreja

vão estabelecer um acôrdo...

PARIS, 28—O «Matin» publica um telegrama da Cidade do Vaticano em que se diz «constar na Santa Sé que está iminente um acôrdo de principio entre a Igreja e o III Reich».

Os dois governos ter-se-iam declarado dispostos á conciliação e teriam mencionado uma serie de concessões susceptiveis de estabelecer a paz nas relações perturbadas nos ultimos meses. Decidir-se-ia em principio que trocas periodicas de notas assinalem os casos em que, aos olhos do Vaticano, a atitude governamental alemã não se harmonize com a Convcordata, e viceversa os casos em que aos olhos do governo alemão as acções religiosas entrem em conflito com o dogma nacional-socialsita nas suas repercussões sociais ou politicas).—(Havas».

... ou estão em desacôrdo?

PARIS, 28.—«Le Journal», em correspondencia de Berlim, diz que Van Bergen, embaixador do Reich, informou o governo alemão confiadamente de que a Santa Sé prepara um Livro Branco contra a Alemanha nacional-socialista. Este Livro deverá constituir—acrescenta o jornal—um novo libelo contra o regime hitleriano. «O Vaticano—diz—procurará, apelando directamente para certos prelados, mobilizar contra o III Reich as igrejas catolicas da Austria e da Italia».—(Havas).

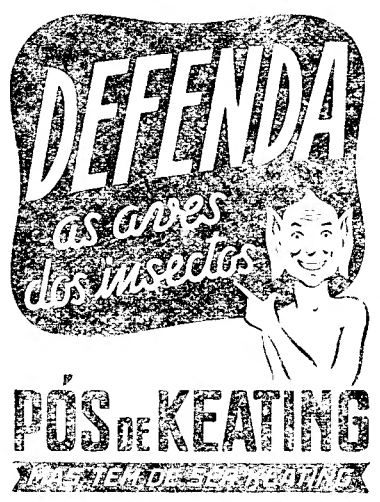
Uma catastrofe no Mexico

causa cêrca de 100 vitimas

MEXICO, 28. — Nas minas de ouro e prata de Ilalpujamufa deu-se uma catastrofe, que causou cêrca de cem vitimas. O desastre foi provocado pelo rompimento dos diques, que se deu em consequencia de um escorregamento de terras. A agua invadiu toda a região numa extensão de 9 quilometros. Os sobreviventes, apavorados, refugiaram-se nos telhados da igreja. Ás 18 horas, os serviços de socorro tinham já recolhido 33 mortos e 28 feridos. — (Havas).

A situação na Alemanha

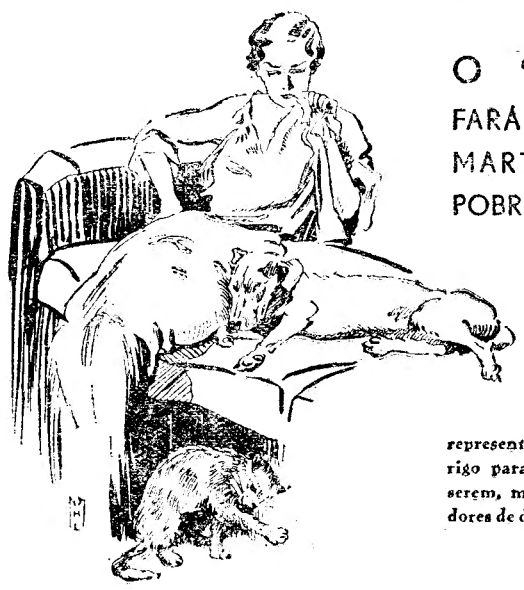
PARIS, 28.—«Le Journal» em correspondencia de Berlim diz que um grupo de industriais alemães entregou ao dr. Schacht um memorando condenando o plano de 4 anos e exigindo a completa reforma da economia alemã. «O memorando—acrescenta—causou tal colera nos meios altamente colocados que correu o boato de que se tinham efectuado prisões. Falou-se mesmo na prisão do barão Krupp von Halbach, que a policia com ou sem razão considera o pai espiritual do documento. Este boato é falso, mas assegura-se que Krupp foi submetido a um verdadeiro interrogatorio. Consta que Goebbels num discurso publico dará o sinal para uma nova e vigorosa ofensiva nacional-socialista».—(Havas).



JANTAR BEM

Ou almoçar, com comida excelente, caseira só na Pensão Ultra-Moderna, rua Ilha do Pico, 6, 1.º Recomenda-se aos moradores da Estefania, e Avenidas Novas. Serviço á lista e mesa redonda. Comensais desde 200$00 Telefone 51742.

Não desespere...



O "CERTAN" FARÁ CESSAR O MARTÍRIO DOS POBRES ANIMAIS

As pulgas, carraças e outros parasitas que atacam os animais domésticos, não só lhes causam horriveis sofrimentos como representam um grande perigo para as pessoas, visto serem, muitas vezes, portadores de doenças contagiosas.

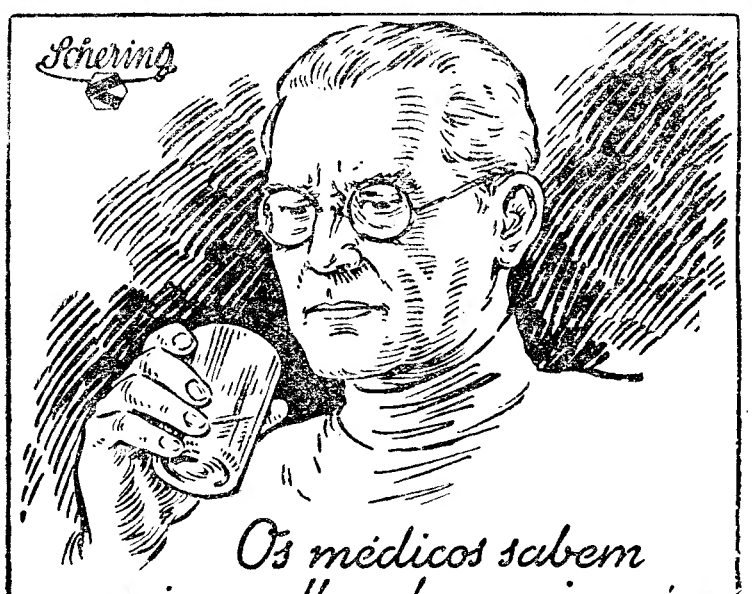
Empregue, para a lavagem dos seus animais, a solução de "CERTAN" Bayer, que não só destroi radicalmente todos os parasitas como desengordura a pele e o pêlo, dando-lhes um belo aspecto.

É UM PRODUTO ECONÓMICO DE FÁCIL APLICAÇÃO E DE EFEITOS SEGUROS

BAYER

À VENDA EM TÔDAS AS DROGARIAS

RESTAURANTE PORTUGAL
Ribeiro & Calita, L.da
Rua do Carmo, 101-1.º (Junto do Rossio) — Telef. **2 9501 — LISBOA**
ESMERADO SERVIÇO
Cozinha à portuguesa, à vista do cliente



Os médicos sabem apreciar melhor do que ninguém o valor de um medicamento.

Os próprios médicos tomam Veramon contra as dôres de cabeça e dos dentes, porque estão convencidos das suas propriedades extraordinárias.

E porquê o Veramon?

Porque o Veramon, graças à sua composição química especial, produz o máximo efeito calmante sem prejudicar seja no que fôr. O Veramon não provoca sôno, não produz ardores no estômago nem ataca o coração.

VERAMON
Acalma sempre sem nunca prejudicar

Embalagens originais:
Tubos com 10 e 20 compr.
Envelope com 2 compr.

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa Sintra

ULTIMAS NOTICIAS

Damascos-Veludos
Tapeçarias - Etamines
etc.
Lopes dos Santos, L.da
Rua Augusta n.º 82 e 84
Telef. 23637

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

Está a travar-se um grande combate na frente de Orduña

onde os nacionalistas procuram apossar-se das posições vascas

FRENTE DE ORDUÑA, 28.—(Dum enviado especial da Havas).

Os postos avançados nacionalistas assinalaram nuvens de fumo em Orduña cêrca das 16 horas. Do posto de comando de artelharia vi uma grande coluna de fumo e chamas com dez metros de altura que se erguiam do meio da cidade. Parece que o foco se encontrava no Colegio do Jesuitas. Por outro lado, durante a preparação da artelharia, os trimotores nacionalistas de bombardeamento participaram na destruição das posições vascas do Monte de Las Nimas: despejaram toneladas de metralha sobre as trincheiras e ás 17 horas viu-se uma explosão mais forte do que as outras, o que leva a supor que foi atingido o grande deposito de munições. De manhã ás 5 horas as tropas vascas contra-atacaram as posições que os nacionalistas tinham tomado ante-ontem, no Monte de San Pedro. O ataque foi bastante forte, mas foi repelido pelas tropas da 3.ª brigada de Navarra, as quais num contra-ataque, avançaram mais 200 metros de fundo. A's 16 e 30 a artelharia nacionalista começava com muitas peças a fazer fogo sobre as posições republicanas do Monte de Las Ninas, a Noroeste de San Pedro. Os tiros a que assisti foram duma precisão notavel. A's 17 e 45, doze companhias nacionalistas lançavam o assalto ás posições vascas e cêrca das 19 e 30 os nacionalistas tinham metido pé em grande parte dessas posições. O combate continua.

As operações no norte

BILBAO, 28.—Comunicado oficial do «Comité» de Defesa vasco: Os republicanos atacaram no sector de Munguia, tendo desalojado os insurrectos das posições que ocupavam a norte de San Lorenzo de Masuri. Na frente do Centro os republicanos contra-atacaram no sector de Orduña, causando ao inimigo numerosas perdas e paralisando totalmente a ofensiva.—(Havas).

O que dizem de Madrid

MADRID, 28.—O boletim do quartel general desta cidade informa que no sector do Centro as forças governamentais da III Brigada reconquistaram as posições de Espinaso. Na frente da Biscaia, o inimigo apoiado pela aviação e pela artelharia, atacou as nossas posições no sector do centro. Na frente das Asturias as tropas republicanas efectuaram um pequeno golpe de mão. Nada a assinalar nas outras frentes.—(D. N. B.).

Valencia bombardeada

VALENCIA, 28—Aviões nacionalistas bombardearam esta cidade ás 2 e 45 da manhã. A lista provisoria das vitimas é a seguinte: 20 mortos e cêrca de 100 feridos.—(Havas).

VALENCIA, 28.—Em consequencia do bombardeamento desta cidade, foi ao fundo um navio mercante britanico e um outro vapor da mesma nacionalidade sofreu avarias.—(Havas).

VALENCIA, 26.—O navio mercante inglês «Cadin», que foi atingido no bombardeamento desta madrugada, está meio afundado, estando a tirar-se-lhe toda a carga. Morreram sete tripulantes deste vapor e oito estão feridos. Outro navio mercante inglês, «Pinzon», foi tambem atingido, mas não teve feridos.—(Havas).

Ainda o bombardeamento de Palma de Maiorca

VALENCIA, 28.—O ministerio da Defesa Nacional informa, relativamente ao comunicado da agencia oficiosa alemã D. N. B., segundo o qual o torpedeiro alemão «Albatrós», ancorado em Palma de Maiorca, teria corrido grave perigo por ocasião do bombardeamento efectuado pela aviação republicana em 26 do corrente: 1—Na ocasião do bombardeamento, diversos navios insurrectos que servem de transportes militares estavam ancorados no porto; 2—A fiscalização não pode exercer-se nem em aguas territoriais espanholas nem em portos espanhois, tendo o «Comité» de não intervenção fixado para aquele efeito a distancia minima de 10 milhas; 3—Segundo as decisões do «Comité» de não-intervenção a fiscalização da ilha de Maiorca não é da competencia da frota alemã e, consequentemente, o «Albatrós», embora se encontrasse no porto de Palma, não podia estar encarregado de nenhuma missão de fiscalização.

Como se sabe, o comunicado da agencia oficiosa alemã D. N. B. declarava que tinham sido lançadas quatro bombas nas proximidades do torpedeiro alemão «Albatrós» e assinalava que «estava seriamente ameaçada a segurança dos navios alemães ao serviço da paz, assegurada pela fiscalização.—(Havas).

Em volta de Andujar

ANDUJAR, 28.—Ontem de manhã as forças insurrectas lançaram um ataque contra as posições republicanas situadas na estrada de Espiel a Villaharta. Os governamentais repeliram energicamente a ofensiva, não tendo cedido um palmo de terreno. Os rebeldes recuaram, abandonando no campo numerosos mortos e feridos.—(Havas).

Trabalhos em Madrid

VALENCIA, 28.—O ministerio das Finanças publicou um decreto, abrindo o credito de 60 milhões de pesetas para trabalhos de reconstrução e saneamento de Madrid.—(Havas).

O testemunho de oito ingleses

LONDRES, 28.—O «Morning Post» publica uma carta de oito ingleses que fugiram da zona da Espanha dominada pelos vermelhos e que residiam ha bastante tempo, uns em Valencia, outros em Madrid e outros em Bilbao. Nesse documento lê-se, entre outras coisas, que a não-intervenção perde uma grande parte do seu valor por se continuar em Inglaterra a designar os nacionalistas como «rebeldes». Os oito ingleses fazem em seguida uma apreciação da ordem que reina na zona nacionalista e estabelecem o flagrante contraste entre a vida nas duas zonas em luta.—(D. N. B.).

Comentarios alemães ao «Livro Branco» de Valencia

BERLIM, 28.—Comentando o «Livro Branco» dos potentados de Valencia, o «Berliner-Boersen-Zeitung» escreve:

«Os dez meses de guerra civil espanhola são uma cadeia continua de violações da neutralidade a favor dos bolchevistas espanhois.

O arrojo dos potentados de Valencia de submeter ao mundo este «Livro Branco» ultrapassa todas as loucuras. O numero dos sovietes, franceses, checo-eslovacos, belgas, mexicanos e americanos, que combatem como «voluntarios» no campo bolchevista é de tal forma consideravel que tiveram de os agrupar em «Brigadas internacionais». Mas Valencia aceita esta invasão com satisfação e como a coisa mais natural dêste mundo.

O «Berliner Lokal Anzeiger» escreve que os inimigos declarados do direito querem explorar o teatro genebrino para conduzir a uma intervenção das potencias em favor dos vermelhos e da sua horrivel causa. Compreende-se agora a razão por que Valencia procura mascarar-se em regime de Frente Popular.

O «Deutsche Allgemeine Zeitung» escreve:

«Roma nunca contestou que entre os combatentes das linhas do general Franco se encontram tambem voluntarios italianos. Os bolchevistas não podem pretender dar-se á louca ilusão de que só podem ser alistados voluntarios para os seus bandos de carnificina. Os voluntarios italianos alistaram-se no momento em que tinham livre acesso á Espanha e quando as potencias se tinham ainda recusado a discutir a proposta alemã de proibir o alistamento de voluntarios, mesmo quando certas potencias reivindicaram o livre recrutamento de voluntarios pelo menos para o campo bolchevista. E' interessante que se não tenha acusado a Alemanha ao mesmo tempo que a Italia. Que significa tudo isto? Deve apresentar-se esta pregunta porque até aqui Valencia não hesitava em responder com as mentiras mais absurdas. Julgarão que por esta omissão poderão quebrar a amizade Berlim-Roma? Nêste caso, nós poderemos responder que têm uma louca ilusão, sem vislumbres de realidade.»—(D. N. B.).

Observações dos jornais ingleses

LONDRES, 28.—Comentando o «Livro Branco» de Valencia, o «Times» destaca o facto deste livro falar exclusivamente de intervenção italiana e não mencionar nenhum documento alemão nem nenhuma unidade militar alemã.

O «Daily Telegraph» escreve que se declara nos circulos italianos que esta atitude do governo de Valencia mostra que se encontra potencia e força na Italia fascista.

O «Daily Mail» põe tambem em destaque o facto do «Livro Branco» não mencionar a Alemanha.—(D. N. B.).

A humanização da guerra

LONDRES, 28.—O «Comité» de não-intervenção reunirá ás 15 horas sob a presidencia de Wallace, na ausencia de Lord Plymouth. Na ordem do dia figuram duas questões: o apêlo aos dois partidos de Espanha para humanizarem a guerra e o lançamento de bombas por aviões espanhois na proximidade dum navio italiano que exercia a fiscalização nas costas da Espanha republicana. Segundo os meios diplomaticos o delegado alemão não deixará, sem duvida, de se referir ás bombas que caíram tambem em circunstancias analogas ha 15 dias perto de um navio alemão. Não foi recebida de Roma nem de Moscovo nenhuma resposta relativamente á tregua para a retirada de voluntarios.—(Havas).

A retirada dos voluntarios

LONDRES, 28.—Os meios autorizados britanicos declaram que a Inglaterra apresentará, provavelmente esta tarde, em Genebra, uma proposta para a retirada de todos os voluntarios estrangeiros que combatem em Espanha.—(Havas).

O francês Humery derrotou

o seu compatriota Arnoult

PARIS, 28. — Na sala Wagran, o campeão francês dos leves Humery, bateu por «knock-out», ao terceiro assalto, o campeão da Europa Arnoult. — (Especial).

A vitoria de Gustave Humery sobre o seu compatriota Maurice Arnoult coloca-o mais uma vez em evidencia nos sectores europeus do «boxing». Humery que combate frequentemente desde 1924, tem uma grande experiencia e vitorias sobre pugilistas mundialmente conhecidos.

O parisiense Arnoult, sua vitima de agora, tornou-se assaz conhecido, principalmente pelos seus combates em 1935 e 1936. Qualquer deles tem grande nome em França.

Predio á praça

Amanhã, 29, pelas 13 horas, vai á praça á porta do Tribunal Judicial da 3.ª vara da comarca de Lisboa, para partilhas por obito do sr. Antonio Vieira Pinto, o predio urbano, situado na rua das Madres, 65, esquina da travessa das Izabeis, 5 e 7, na base da avaliação de trinta contos.

AGUA RADIUM Eficaz na cura da DIABETES

RETIRO DA SEVERA
R. Antonio Maria Cardoso, 5
Telef. 25979
Arminda Vidal
Jesuina de Melo
Julio Duarte
Jacinto Pereira
Amanhã:—Adelina Silva.

Antigo Solar da Alegria
P. Alegria, 56 — Tel. 24290
Lucilia do Carmo
Julio Proença
Francisco dos Santos
Manuel Pereira
Esmerado serviço de restaurante

Victoria Bar
(Parque Mayer)
HOJE
A grande atracção de sempre
WIENER e FIALA
(Tocando a dois pianos)
DANCING!
Aberto toda a noite

SÃO LUIZ: 2 grandes filmes no mesmo programa
O Ultimo Pagão e A Primeira Aventura
No programa: Uma sensacional reportagem do desastre do "HINDENBURGO"

TIVOLI: MYRNA LOY e WARNER BAXTER na obra-prima
DESTINO MARCADO
2.ª feira: Um novo filme de Willi Forst:
TEATRO IMPERIAL

O turismo na Figueira da Foz

está em risco de desaparecer

se lhe faltarem algumas regalias que são concedidas a outras praias

«*Sr. director.*—Conceda-me, sr. dr. Joaquim Manso, um cantinho acolhedor do seu excelente *Diario*. E deixe que nele manifeste o meu bairrismo alarmado, despertando da indiferença todos aqueles a quem o assunto deve interessar. Trata-se da gravissima situação criada á praia da Figueira da Foz, com o encerramento iminente do Casino Peninsular, que é, sem duvida, o seu primeiro estabelecimento de recreio. A atitude da empresa exploradora é devida a terem-lhe suspendido determinada fonte de receita, de que até ha pouco tinha o exclusivo, como sucede ás empresas dos casinos do Estoril, Espinho e Povoa de Varzim. Sem essa fonte de receita não é possivel ocorrer aos pesadissimos encargos de uma exploração daquela natureza.

Quem conhece a Figueira e o papel preponderante do Peninsular, na vida banhista, facilmente compreende os prejuizos que isso acarreta, muito de ponderar, para a economia do país e, designadamente, para a Figueira, que, pode dizer-se, vive, em grande parte, do seu turismo.

Em face do que se passa—pregunta-se—qual o caminho a tomar?

Eis uma sugestão: Antes de mais nada manter nesta epoca as regalias em tempo concedidas, isto é, de todas as dependencias da majestosa casa de recreio, parte das quais se encontram encerradas e seladas por força do despacho ministerial de 30 de abril.

Para isso bastaria obter das altas esferas a suspensão, até 30 de outubro do ano corrente, da aplicação do referido despacho, resolução, de resto, procedente, que oferece a dupla vantagem de conciliar os interêsses da terra com o prestigio da lei que deve, em todas as circunstancias, salvaguardar-se.

Sob este regime, o Casino Peninsular abriria e, pelo ano adiante, com o vagar que falta agora estudar-se-ia uma solução condigna ao magno problema.

Ha interêsses bilaterais?

Se ha, pouco importam!

Por acaso, até o interêsse particular coincide com o interêsse publico. Esta coincidencia, porém, não prejudica de modo algum a nossa sugestão desinteressada, que tem apenas um objectivo: servir o progresso da Figueira.

O alvitre aí fica. Que o defenda quem deve e defira quem pode.

Figuirense da velha guarda, já vivemos muito para que possamos renunciar ao culto talvez obsoleto de amar e exaltar o torrão em que nascemos, bem digno de melhor sorte. Bem sei que nos tempos que vão correndo é pecha execravel manifestar o nosso bairrismo.

Mas que quere, meu caro director!...

Ainda não logrei, por um imperativo de ordem sentimental, emancipar-me dêste orgulho etnico que se não deixa inquinar pelo morbido comodismo de alguns dos nossos conterraneos apostados em aceitar passivamente todas as situações, mesmo as mais contrarias ao proveito no desenvolvimento da nossa terra. Esses, sem reagir, sem protestar, sem dar acôrdo de si, remetem-se ao fatalismo suicida de Buda...—*Mario Azenha.*»

Almoço á Legião Portuguesa

A Sociedade Estoril Plage oferece, no proximo domingo, um almoço de homenagem á Legião Portuguesa, que terá lugar nas novas instalações do Hotel do Parque, inaugurando-se com esta festa o seu novo salão de restaurante. Os legionarios, após a sua chegada ao Estoril, em comboio extraordinario, visitarão todas as instalações da «Estoril Plage», que nos honram e são as mais completas do nosso turismo nacional. Um «Terço» de legionarios de Cascais, fará a guarda de honra á sua chegada ali, onde estará tambem a banda da Marinha, que abrilhantará esta festa.

Ao Estoril têm chegado já bastantes familias que vieram assistir aos festejos de 28 de Maio e aproveitaram esta ocasião para ali se hospedarem.

Exposição Historica da Ocupação

O sr. Presidente da Republica recebeu ontem no Palacio de Belem, o ministro das Colonias, sr. dr. Francisco Vieira Machado, que o foi convidar para presidente da comissão de honra da Exposição Historica da Ocupação e para proceder á sua inauguração solene no dia 19 de junho no Palacio de Exposições do Parque Eduardo VII.

O Chefe do Estado acolheu o convite com palavras de viva simpatia e louvor para a iniciativa, afirmando que, embora ausente nessa altura, virá propositadamente a Lisboa para presidir a essa cerimonia.

Cafe-Restaurant TAVARES

LAGOSTAS fornecem-se para fora, vivas ou cosidas. Todos os dias Lagosta á Americana e á Tavares. Fornecem-se Lanches para casamentos para fora e em grandes salas reservadas.

CADASTRO GEOMETRICO

da propriedade rural

V

O motivo quasi unico que se tem oposto á elaboração do cadastro geral em muitos paises, é a sua enorme carestia ligada á grande demora na execução da carta cadastral.

Indicámos no nosso ultimo artigo que a maneira de obter ràpidamente uma carta cadastral que não custasse muito dinheiro, seria dividir o trabalho em duas partes. De uma delas sairia a *carta cadastral*, destinada quasi exclusivamente ao estabelecimento de uma força juridica que garantisse plenamente a propriedade, á organização de matrizes prediais equitativas e á elaboração de estatisticas agricolas perfeitas; da outra sairia a *carta de fomento* que tornaria possivel todas as aplicações do cadastro de que falámos, a realização de todos os seus fins económicos e sociais.

Mas dir-se-á que disto resulta uma duplicação de trabalho e, portanto, um aumento de carestia na elaboração da cartografia do cadastro e consequente aumento do tempo necessario para o executar.

Seria, de facto, isto assim, se quisessemos continuar a fazer topografia á antiga, a pôr de parte os processos fotogramétricos.

E' necessario fazer, antes de mais, uma afirmação categorica, baseada na ciencia, no conhecimento do que no estrangeiro se está fazendo e na prática de trabalhos fotogramétricos: *pôr de parte a Fotogrametria na execução dos trabalhos cadastrais é um crime de lesa ciencia e um desperdicio, sem nome, de tempo e dinheiro.*

* * *

Todos sabemos que a Fotogrametria se baseia no facto de estarem contidos na fotografia, aérea ou terrestre, de um terreno todos os elementos necessarios para a elaboração da planta desse terreno. A fotografia equivale ao registo de campo dos levantamentos taqueometricos; os franceses quando tratam de fotogrametria, dão, na lógica da sua lingua, á fotografia do terreno o nome de *lever*, levantamento, que na topografia clássica se aplica á medição de angulos e distancias.

Está claro que não basta fotografar o terreno para se transformarem as fotografias em plantas ou para se tirar delas a planta do terreno fotografado; é indispensável que a posição de alguns pontos do terreno, que se possam vêr e identificar nas fotografias, seja geodésicamente determinada por meio das operações classicas de triangulação, intercepções ou poligonações. Não são necessarios muitos destes pontos, bastando quatro por cliché. Dá-se-lhe o nome de pontos de ligação ou de apoio e ainda de fotogramétricos.

Está claro tambem que, dada a necessidade de determinar a posição destes pontos sobre a superficie da terra, é indispensavel a existencia de uma boa triangulação prévia.

E' de notar que o levantamento taqueométrico tambem carece destes dois trabalhos que constituem a base de qualquer levantamento, a triangulação e a determinação de pontos no terreno com uma diferença de grande importancia, porém: o numero de pontos a determinar no terreno, de que se carece no levantamento fotogramétrico, pode chamar-se «insignificante» em face do numero de pontos que requere o levantamento taqueométrico de igual rigor.

Um exemplo, pois que os exemplos se metem pelos olhos dentro.

Pretende-se fazer um levantamento dum terreno, na escala 1/5,000, com curvas de nivel de dois em dois metros. O rigor planimétrico é o do graficismo ou seja 1m25; o rigor altimétrico é de 0m,40 para qualquer ponto das curvas de nivel. Existe no terreno uma triangulação suficiente.

Empregando os processos fotogramétricos bastará determinar no terreno três pontos por 100 hectares; se lançarmos mão dos processos clássicos taqueométricos careceremos pelo menos de 500 pontos tambem por 100 hectares, para obtermos um rigor que dêle se aproximasse.

E' desta circunstancia que resulta a rapidez e a economia dos processos fotogramétricos.

Fotografado o terreno, que colocando a máquina fotográfica em vários pontos desse terreno, quer tirando as fotografias de avião, feita a triangulação de maiores ou menores malhas conforme as escalas do levantamento, determinado um pequeno numero de pontos fotogrametricos, tudo o mais, com excepção de uma rapida completagem no campo, quasi nula em fotogrametria aérea, é trabalho na oficina.

JOÃO DE PORTUGAL

A'S SENHORAS

Tinjam os seus vestidos com as afamadas tintas

ARTI

O Conselho de Uma Longa Experiencia!

Quando ainda cursava a escola o medico fazia uso da **AGUA DAS LOMBADAS.** Seu organismo forte mantinha clara a inteligencia. Hoje, facultativo célebre, mantém activas todas as funções, = corre-lhe nas veias mocidade e saude. Em numerosos casos receita a **A AGUA DAS LOMBADAS** a novos e velhos. Aos que estão bons para que a saúde se mautenha com o bom funcionamento de todos os orgãos e aos que sofrem do coração, do figado, rins, estomago, intestino para que se curem depressa.

R

O ensino tecnico

«Sr. director do *Diario de Lisboa*—A questão levantada no *Diario de Lisboa*, a proposito do Ensino Tecnico, merece ser demoradamente estudada.

Vi, com grande interêsse, o artigo do meu querido antigo professor sr. dr. José de Macedo, porque, como sempre, tem um grande poder de logica, que é dominante do seu estilo simples de penetrante estilo analitico.

Tenho pena que ele encarasse apenas o aspecto comercial do ensino tecnico. Tive a honra de ter o sr. dr. José de Macedo como meu professor no instituto Industrial de Lisboa, na cadeira de Economia Politica e Legislação Industrial, e ainda me lembra o seu forte poder persuasivo. A forma como ele estudava na catedra os assuntos economicos de momento impressionava os seus alunos pelo metodo seguido e sempre chegava a uma conclusão lucida.

No artigo referido, s. ex. não quis, todavia, ocupar-se particularmente do ensino industrial e tenho pena, pois, através das suas ligões vi-o sempre encarar este assunto com elevação.

A organização do dr. Azevedo Neves tanto pode ser aplicada, nas suas conclusões, ao ensino comercial como ao industrial e o meu colega Gutierres tentou expôr os pontos de vista do nosso mestre comum do Instituto Industrial de Lisboa em que os assuntos economicos foram amplamente expostos.

Eis o que penso, sôbre o assunto que o *Diario de Lisboa* com tanta elevação tem debatido, mas de que ficou tanta coisa por dizer.

O assunto não pode ser mais oportuno, pois dêle depende, em grande parte, o progresso da economia nacional.

Sou tambem de opinião que se deve manter o tipo pedagogico da reforma basilar de 1919, do sr. dr. Azevedo Neves, que tem a vantagem de obedecer a um plano.

Esse plano é fundamental, pois sem ele, todo o ensino tecnico se tornará anarquico e caprichoso.

Realmente, como afirma o sr. dr. José de Macedo, é ele o estatuto basico do nosso ensino profissional, nos seus três aspectos, determinando a preparação dos três elementos essenciais da nossa vida economica e pedagogica.

Sou diplomado pelo Instituto Industrial de Lisboa: tenho com o meu diploma ganhado a vida e reconheço que o ensino medio industrial é inconfundivel nas suas aplicações, nos respectivos graus.

E' preciso não confundir nem misturar, numa só escola, elementos tão distintos uns dos outros.

E' esta propaganda que o *Diario de Lisboa* segue com valor, e que muito aplaudo, como interessado.

Cada qual no seu lugar.

Agradeço a atenção que o seu jornal dedica a questão tão importante, e espero que terá resultados uteis se quem tiver de o discutir fôr orientado por um elevado espirito patriotico.

Não deve haver nestes debates sôbre ensino tecnico uma preocupação de confundir graus inconfundiveis.

Se fôr orientado em tal sentido, a polemica será esteril ou contraproducente; apenas jogos florais de dialectica.

Devemos seguir a orientação dominante até aqui pelo seu admiravel *Diario de Lisboa*, que, com tanto prazer espiritual, leio todas as tardes.

De v., etc.—*Raul Silva*».

Gincana de automoveis

FARO, 25.—O anunciado gincana de automoveis, cujo produto reverte a favor do Asilo de Santa Isabel, foi muito prejudicado pelas festas militares levadas a efeito no largo de S. Francisco, desta cidade. No entanto o numero de concorrentes foi elevado, obtendo o primeiro premio na classificação o sr. dr. Zeferino de Oliveira e Silva e Melle. Maria Isabel Galrão; 2.º o sr. Artur Neto e Melle Maria Filipe Baião; 4.º sr. Joaquim Cirilo Uva e a menina Maria Manuela Andrade e Sousa; 5.º sr. Adalberto Monteiro e Melle Maria Isabel Galrão.

Festa do Curso de Parteiras

A festa anual do Curso de Parteiras realiza-se amanhã, ás 22 horas, no Gremio de Trás-os-Montes. Os bilhetes estão á venda na avenida da Liberdade, 10, e podem requisitar-se pelo telefone 4 9191.

CASINO ESTORIL

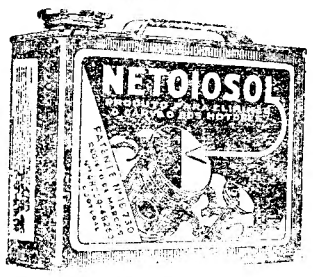
AOS SABADOS: **Jantar á Americana Preço: Esc. 20$00**

AOS DOMINGOS: **Jantar dançante Preço Esc. 12$00**

Orquestra Portugal

Todos os dias: De tarde, chá-dançante e á noite baile e cinema.

Bilhetes especiais, Lisboa-Estoril e volta em 2.ª classe, com direito a transporte da Estação ao Casino entrada no Casino e um vale de Esc. 2$50 para consumo no Restaurante e Bars do Casino. A' venda todos os dias nas bilheteiras do Cais do Sodre a Esc. 12$50.



SÃO CENTENAS DE PESSOAS DE RECONHECIDA COMPETENCIA E AUTORIDADE QUE AFIRMAM A EXCELENCIA DO

NETOIOSOL

AUTOMOBILISTAS!!!

Prolongai a vida do vosso motor usando o

NETOIOSOL

E' UM ERRO (!!!) ABRIR UM MOTOR PARA O DESCARBONIZAR QUANDO EXISTE O

NETOIOSOL

Pedidos a:

NETOIOSOL, L.DA

Rua Viriato, 8-C e 8-D

Telef. 5 0557 LISBOA

E' escusado...
Buzinar aos ouvidos...

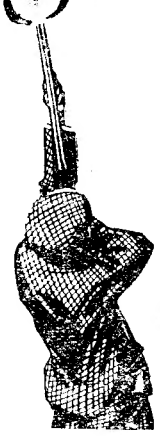
Porque todos sabem que o café Moinho de Ouro é superior a qualquer outro. Por isso o preferem.

Moinho de Ouro

25 — Torreão da Praça da Figueira — 27
Lisboa

Enviamos encomendas para toda a parte

PARA
SKEET
chegou a
Ultima Novidade
em
ESPINGARDAS



Grande stock em exposição na casa

A. M. Silva

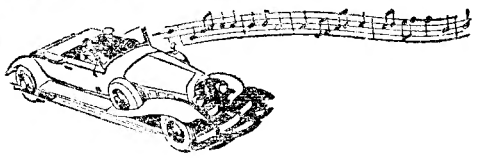
R. Betesga, 67
Telef. 2 5424
P. B. X.

LISBOA

NÃO CONFUNDIR

A UNICA BOQUILHA EFICAZ!

Repr. Victor Chaskelmann & C.ª
Rua da Palma, 269—Lisboa



EI-LO!

O radio indicado para o seu automovel

PHILCO

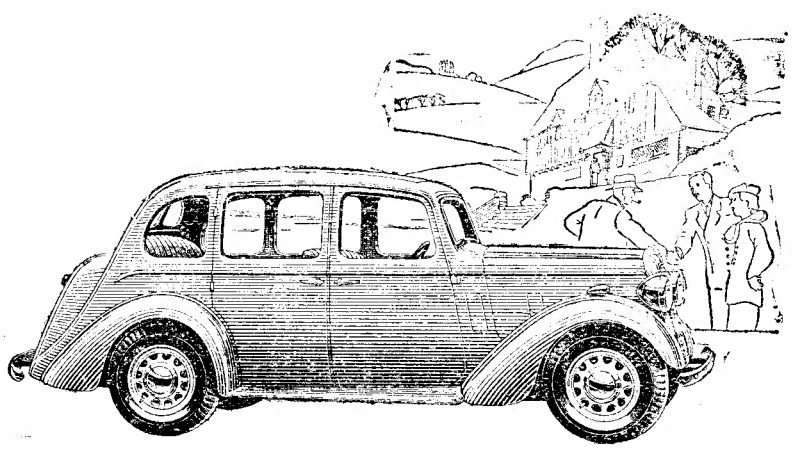
AUTO-RADIO

TECNICOS especializados para montagens de antenas em automoveis e reparações em aparelhos de todas as marcas

Grande novidade em macacos para automoveis

Representante:-AUTO RADIOFONICA, L.DA — R. Braamcamp, 62 e 64 LISBOA

AUSTIN 1937



Siga o exemplo de milhares de automobilistas:

Compre um

Austin!

e obterá a maxima satisfação

Distribuidores gerais em Portugal:

J. J. GONÇALVES, SUCRS.

90, Rua Rodrigo Sampaio — LISBOA | 130, Rua Alexandre Braga — PORTO

Oiça!... Favacau

O FAVACAU, farinha propria para alimentar e criar forças, é um preparado exclusivo d'A Mariazinha, por ela criado.

A sua preparação e composição constituem segredo seu.

Qualquer imitação não pode ser outra coisa que uma grosseira macaqueação feita sob a maior ignorancia.

A quem faça um elementar confronto, saltar-lhe-á logo á vista a diferença que existe, tanto na côr como no aroma — ainda antes de provar e sentir os efeitos...

Nada existe equivalente.

E' de agrado geral e de resultados seguros, já comprovadissimos.

Como facilmente se compreende, só o criador tem o segredo do que prepara. E como é sabido, o nome d'A Mariazinha é hoje duma garantia indiscutivel — para os seus clientes, é claro...

A Mariazinha

Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(á Igreja de S. Domingos)

Manoel Gonçalves

FALECEU

Maria Engracia Tavares Gonçalves, Maria Jesus Gonçalves Tavares e seu marido Joaquim Dias Tavares, Manoel Gonçalves Tavares, sua esposa e filhas (ausentes), João Gonçalves Tavares e filha (ausentes), Antonio Gonçalves Tavares, Francisco Dias Tavares (ausente), Manoel Dias Tavares, Josefina Rosa Tavares, Joaquina Rosa Tavares, José Dias Tavares, Agostinho Dias Tavares, Manoel Gonçalves (ausente), Manoel Rosa (ausente), Gabriel Dias Tavares (ausente) e mais familia, participam ás pessoas das suas relações e amizade o falecimento de seu saudoso marido, pai, sogro, avô, cunhado e tio, e que o seu funeral se realiza amanhã, sabado, 29, pelas 11 horas, da rua Braamcamp, 12, 2.º, Dt.º, para o cemiterio do Alto de S. João.

MEGA

Manoel Gonçalves

Villarinho & Ricardo, Ld.ª cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do pai do seu socio Antonio Gonçalves Tavares, e que o seu funeral se realisa amanhã, 29, pelas 11 horas, da rua Braamcamp n.º 12-2.º dir.º para o Cemiterio Oriental.

Cursos de ferias

Da Faculdade de Letras de Lisboa

O curso de ferias da Faculdade de Letras de Lisboa realiza-se este ano no Estoril, de 1 a 31 de agosto, e constará de conferencias e lições de cultura e literatura portuguesa por professores daquela Faculdade e outras individualidades convidadas para esse efeito. Haverá tambem recitais de teatro classico (um deles na praia do Estoril), audições de musica classica, uma exposição de arte modernista e duas excursões.

De lingua e cultura alemãs

Como nos anos anteriores, as Universidades e Institutos Superiores da Alemanha organizam uma serie de cursos de ferias para iniciação e aperfeiçoamento de estrangeiros na lingua e cultura alemãs, assim como cursos tecnicos para engenheiros e de especialização medica. Além dos cursos propriamente ditos, são organizadas excursões pedagogicas, visitas a museus e instituições cientificas, saraus artisticos e literarios, etc. Os Caminhos de Ferro do Reich concedem um desconto de 60 0/0 a todos os estrangeiros que se demorem mais de sete dias na Alemanha e que adquiram os bilhetes de excursão antes de entrarem neste país. Os alunos destes cursos poderão utilizar marcos registados, de que lhes resultará uma economia apreciavel. No Gremio Luso-Alemão, rua do Passadiço, 86, dão-se informações, todos os dias uteis das 15 e 30 ás 18, e ás terças e sextas-feiras das 20 ás 23 horas.

Noticias de Santarem

SANTAREM, 24.—Alguem nos chamou a atenção para a morosidade das obras do Jardim da Republica, que, iniciadas ha dois meses, pouco mais ou menos, quasi se encontram no seu estado primitivo.

Pedras sobre pedras, terra sobre terra, á mistura com arvores arrancadas, é de facto desolador vêr totalmente retalhado um dos mais aprazíveis retiros de Santarem. A' sua central localização se deve a preferencia dos seus frequentadores, que desprezando outros retiros áquele se acolhem, sem maior fadiga e canseiras.

Se bem que exista nesta cidade um outro jardim, hoje denominado «Parque Afonso Henriques» (Portas do Sol), nunca esse retiro poderá ser considerado como tal. Será um belissimo miradouro, mas nunca um regalado jardim.

Não desejamos apreciar se a [illegible] do Jardim da Republica é [illegible] da que estava. Neste momento, o que nos interessa é apontar a pessima [illegible] por parte [illegible] e todo em que se encontra o local a que vimos fazendo referir. É pelo prestigio e bom nome da capital da provincia do Ribatejo que apelamos para o bom censo de quem compete, no sentido de se acabar com uma coisa que pouco ou nada dignifica Santarem.

—Aos primeiros minutos da madrugada de hoje, faltou a corrente electrica nesta cidade, só reaparecendo ás 20 horas.

As consequencias destas faltas de energia que de algum tempo a esta parte se notam, são tão graves que para elas chamamos a atenção de quem compete, reconhecendo embora possivel as deficiencias de instalação do cabo condutor, visto que, pelas informações que colhemos, é daí que partem as frequentes interrupções da luz.

Faltou, tambem, a agua na cidade durante bastantes horas, o que alarmou a população, por ignorar o que se passava.

Interesses locais

VILA REAL DE SANTO ANTONIO, 25.—Uma numerosa comissão de comerciantes e industriais, entregou na Camara Municipal uma fundamentada representação, pedindo que seja anulada a deliberação camararia que transfere a paragem das camionetas da Avenida da Republica para a Praça 5 de Outubro, visto que esta não tem para tal condições. A deliberação da Camara foi recebida com geral desagrado e muito comentada, pois veio ferir interesses legitimos.

As empresas jornalisticas ficam tambem altamente prejudicadas, pois as agencias passam a ficar a mais de 300 metros.

Feira de S. João em Evora

A tradicional Feira de S. João em Evora vai ser este ano profundamente remodelada. Devem concorrer a ela numerosos expositores. Já está assegurado grande numero.

As decorações do vasto recinto do Rossio de S. Braz foram confiadas a artistas de Lisboa, assim como as iluminações.

Por ocasião da feira, realizam-se as Festas da Cidade, de cujo programa fazem parte numeros de sensação, entre os quais touradas, provas desportivas, concertos, exposições, etc.

As festividades começam no dia 23 de junho, prolongando-se até 15 de julho. Haverá comboios especiais durante os pricipais dias.

CAMINHOS DE FERRO

Comemorações do «28 de Maio» em 1937

E' prorrogado até 1 de junho o prazo de validade para regresso dos bilhetes anunciados no Cartaz E. 2869.

MUNDANISMO

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Luiza Monteiro, D. Maria Luiza de Azevedo Gomes O'Cronner Shirley e D. Maria Adelaide da Camara Leme.

NASCIMENTOS

A sr.ª viscondessa da Côrte, teve o seu bom sucesso, em casa dos pais os srs. condes das Alcaçovas. Mãi e filho encontram-se, felizmente, bem.

CASAMENTOS

Realizou-se o casamento da sr.ª D. Ema Regina Ferreira, com o sr. dr. João Maria Paradela de Oliveira, tendo servido de padrinhos por parte da noiva a seus tios a sr.ª D. Aurora Josefina Morão Rodrigues e o sr. Atilio José Morão, e do noivo seus irmãos a sr.ª D. Maria Fernanda Paradela de Oliveira e dr. José Paradela de Oliveira.

Finda a cerimonia foi servido um finissimo lanche, seguindo os noivos, a quem foi oferecido grande numero de valiosas prendas, para uma digressão pelo país, a passar a lua de mel.

A CARIDADE

Pronto! Assim é que é!

Tencionamos referir-nos aos personagens principais da revista «Pronto! Assim é que é!» que será representada no Politeama em recitas de caridade nas noites de 2 e 4 de junho proximo por distintos amadores, hoje começamos a referir-nos aos varios numeros de canto e dansa da mesma revista: «Inspiração»-«Princesa»—D. Maria Eugenia Teles da Silva, «Damas da Inspiração» (D. Elisa Sauvinet Bandeira Bastos, D. Mariana Castilho Santos Silva D. Maria Luiza da Costa Alemão Amaral, D. Maria da Conceição Seabra de Oliveira (Tojal), D. Maria Manuel Sousa Melo, D. Madalena Pinto Basto, D. Tereza Burnay de Almeida Belo, D. Maria Candida Fortinho, D. Tereza de Barros Lima Salgado, D. Maria de Lourdes Fortinho, D. Margarida Pinto Coelho, D. Regina Lisboa, D. Maria Lucinda Chaves de Sousa, D. Maria del Pilar Campos Henriques, D. Rita Burnay Carvalhosa e D. Stela Marçal de Mendonça.

«Musas»—D. Maria Amelia Morales de los Rios Frois, D. Maria José Pinto da Cunha, D. Maria Tereza Ferrão, D. Maria Luiza Corrêa de Sampaio, D. Maria Manuela Zilhão D. Maria da Graça Rosa de Oliveira, D. Maria Tereza Ramos Jorge, D. Maria Josefina Darcent Pereira Caldas, D. Maria Inês Pais de Sande e Castro,—«Bailado das Abelhas e das Flores»—«Fada»—Maria de Lourdes Torres Farinha, «Um pequeno»—Luiz Carlos Meleiro de Sousa, «Rosa»—menina Maria Manuela Casaco de Anciães; «Flores»—meninas Ester Buzaglo, Margarida Teles da Silva Pacheco, Izabel da Camara Pinto Basto, Maria Izabel Correia Leite Tavares de Carvalho, Maria do Rosario Vilardebó, Elizabete Belmarço da Costa Santos, Maria Ofelia Emauz, e Maria Eugenia Bolonn; «Abelha Mestra»—menina Maria Tereza Morales de los Rios Frois; «Abelhas»—meninas Mafalda Teles da Silva Gonçalves, Lea Zagury Contreiras, Maria Tereza Barros da Costa (Arcelos), Izabel Buzaglo Duarte, Maria Fernanda Pinto de Lima, Paula Maria da Costa Cabral, Maria João Pereira Cabral e Maria Vertiliana Emauz.

Continua na segunda-feira das 14 ás 20 horas, no Politeama a entrega dos bilhetes marcados para a primeira das recitas, os poucos que restam para a segunda devem ser requisitados pelo telefone 2 4512.

RECEPÇÕES ELEGANTES

O pianista José Rosenstok deu, recentemente, em Paris, uma serie de «bridges» a que assistiram:

S. A. R. a duquesa de Montpensier, embaixador da Argentina e madame Le Breton, mr. Clinchant, embaixador de França, duquesa de Caylus, princesa de Faucigny-Lucinge, princesa A. de Broglie, marquesa de Blacas, marquesa de Montferrin, marquesa de Crozet, marquesa d'Argence, marquês e marquesa de Pontcharra, condessa G. de la Rochefoucauld, condessa G. de Chabanne, conde e condessa P. de Chavagnac, conde e condessa M. de Longevialle, conde e condessa R. de Montjou, condessa de St. Leon, conde e condessa de Salaberry, conde e condessa A. de Talhoitt, condessa Cahen d'Anvers, condessa A. de Bertier, condessa R. de Sesmaisons, condessa L. de Micuelle, condessa des Brunes, condessa d'Ivernais, condessa de Vogue, condessa de Dionne, barão e baronesa G. de Maret, baronesa Fabrier, barão e baronesa de Boulemont, baronesa Le Vavasseur, barão e baronesa R. de Foucaucourt, barão e baronesa de Turckheim, baronesa d'Eichtal, viscondessa Cerial, mademoiselle de Jaucilhac, madame Gabriel Brem, mr. et madame de M. Marabaud, madame E. Porgés, madame A. Singer, madame R. de Cazenove, madame J. de Segur, madame L. Gautier, madame de Goselin, mr. et madame G. la Ferche, mr. et madame Klingelhofer, madame Spreckel, madame de Soldatenkoff, sr.ª D. Vera Pinto Santo Silva, madame Maria Berriench, madame Allen, madame Maneuvrier, duque e madame Alfred Cortôt, madame Lach, madame Daydé, mr. Fonad-el-Sharamy, secretario da legação do Egypto, principe de Ligne, conde de Chazel, conde R. de Canay, conde F. de Chazel, conde H. de Montmorin, mr. Jacques Coupery de Fontenay, mr. Roger Lefebure, mr. Henry Basset, mr. Roger Piogé, conde P. de Grammont, mr. Guy de Saint-Remy, etc.

NA COSTA DO SOL

No Casino Estoril

Assistência elegante ao «thé dansante» de domingo ultimo no salão do restaurante do Casino Estoril:

Viscondessa de Tojal D. Leonor de Almeida e Silva Marques Guedes, D. Maria Carmina Freire de Andrade de Sousa Lobo, D. Hormínda Pereira Cardoso e filha, D. Teresa Blanc Sousa Gomes e filha, D. Maria de Castro Ferreira de Almeida, D. Maria Emilia de Anciães Proença Pereira do Vale, D. Maria das Dores da Silva Monteiro, D. Ida Burnay, D. Julia Ferreira Lima Soares Andrea e filha, D. Anete Amzalach, senhora do dr. Arruda e filha, D. Maria Elisio dos Santos, D. Ilda dos Santos David e filhas, D. Jeane von Gingelen e filhas, D. Maria Leopoldina Moreira Rato Bacelar, D. Lea Cohen Zagury e filhas, senhora do dr. Fernando Freitas Simões, D. Sofia Travassos Valdez de Sarmento e Vasconcelos e filhas, D. Maria Altancilas Falcão Chagas, D. Eucilda Pereira Centeno e filhas, D. Emma de Castro Araujo de Santos, D. Ida [illegible] Alcobia, D. Maria Natalia [illegible] da Silva dos Reis Torgal, D. Graciada de Castro Araujo, D. Maria Mateus dos Santos Tavares, D. Maria Luisa Mateus dos Santos, D. Maria Emilia e D. Maria Eduarda [illegible], etc.

DOENTES

Na casa de saude [illegible] foi operada com muito exito pelo distinto cirurgião sr. dr. Bossos Gonçalves a sr.ª D. Maria do [illegible] Vieira Barros.

Charcuterie Française

SALCHICHAS FRANCESAS de [illegible] são as verdadeiras.

Rua do Carmo, 21-25 Telefone 2 7183

COMICIO ANTI-COMUNISTA

PAREDES DE COURA, 24.—Realizou-se ontem, nesta vila, o comicio anti-comunista, que já ha tempos estava anunciado. A's 14 horas já as ruas da vila eram um mar de gente. As janelas das casas fronteiras ao edificio dos Paços do Concelho estavam repletas de senhoras. A's 14 e 30 surgiu do largo 5 de Outubro o Nucleo da Legião Portuguesa desta vila e o sub-nucleo da freguesia de Formariz, que, acompanhados pela banda de Rubiães, se dirigiram aos Paços do Concelho, onde se procedeu ao hasteamento da bandeira nacional. Seguidamente, organizou-se um cortejo, a-fim de ir esperar o sr. governador civil do distrito, á entrada da vila, no qual se encorporaram todos os legionarios do concelho, a Mocidade Portuguesa, em numero aproximado a 700, a União Nacional Concelhia, a Camara Municipal, a Comissão de Propaganda da Legião Portuguesa as juntas e regedores de todas as freguesias dêste concelho, o clero e mais alguns milhares de pessoas.

O chefe do distrito desceu do seu automovel e passou em revista aos legionarios, tendo palavras de elogio para o delegado nêste concelho, sr. Eduardo José Bacelar.

O cortejo pôs-se novamente a caminho dos Paços do Concelho, em frente dos quais estava uma tribuna onde o chefe do distrito assistiu á grande manifestação de propaganda nacionalista.

Discursaram os srs. presidente da Camara, Francisco de Barros Pereira; dr. José Gomes Moreira, advogado; dr. Antonio Marrana, conservador do Registo Predial; o legionario dr. Carlos Teles do Amaral, chefe da secretaria judicial; Americo Barbosa, chefe da secretaria da Camara; Armando da Cunha Lima, industrial; dr. Joaquim da Fonseca Monteiro, presidente da União Nacional dêste concelho, e por ultimo o sr. governador civil. Assim terminou o comicio anti-comunista, no qual o povo de Paredes de Coura deixou bem patenteado o seu grande espirito nacionalista.

Como obtive exito junto dos Homens

A minha beleza aumentou 50 %, em virtude dum milagre dos tempos modernos

A minha pele estava semi-morta—estava enrugada, estragada e velha, sentia-me, no entanto, jovem. Gostava da dansa, mas ninguem me convidava para dansar. Os homens de hoje procuram a juventude. Consultei um especialista-dermatologista. Este disse-me que a minha pele carecia de Biocel — preciosa substancia que conserva a pele fresca, rija e jovem. Recentemente a Ciencia encontrou o meio de o obter do nucleo das celulas cutaneas profundas de animais novos. E' como o Biocel da pele humana. E' agora misturado no Creme Tokalon, nas proporções convenientes para alimentar e rejuvenescer a pele. Experimentei-o e obtive resultados surpreendentes. Observe. V. Ex.ª as gravuras 1, 2 e 3. Apliquei em seguida um novo pó de arroz «lectro-estatico» contendo ingredientes que lhe dão uma grande afinidade (atracção) para a pele como a de um iman para o aço. E' invisivel e á prova de agua. Conserva-se mesmo com um tempo chuvoso, tomando banhos de mar ou dansando numa sala quentissima, em consequencia da sua grande afinidade para a pele. Existe em novas cores originais e maravilhosas, controladas por meio de uma maquina Robot, de uma precisão infalivel. Esta assombrosa descoberta foi adquirida por Tokalon por uma quantia fabulosa. Encontra-se presentemente sob o nome de Pó Tokalon. Eis um pacto que Tokalon faz com todas as senhoras: conquistará o homem dos seus sonhos esta noite mesmo ou o dinheiro do custo ser-lhe-á restituido.

A' venda em todas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, escreva para o Deposito Tokalon—88, Rua da Assunção, Lisboa—que atende na volta do correio.

Imagens do mundo

O emir joga o xadrês—*O emir Abdulla da Transjordania, que entrou recentemente para o Club Internacional de Xadrês, medita longamente em frente do tabuleiro antes de fazer uma jogada*

O rei do Egipto nas festas da Coroação—*O rei Faruk, acompanhado de sua mãi, ao tomar o comboio na estação de Waterloo, em Londres, para se dirigir a Portsmouth, onde foi assistir á grande revista naval de Spithead*

Um caso de longevidade—*Maulana Shah Syed Ahmed Ulla Kadri deve ser um dos homens mais velhos do mundo. Conta a bonita soma de 123 anos de idade. E' originario do Afganistão e encontra-se actualmente num hospital de Calcutá, onde está a ser tratado duma pleurisia. Este ancião foi casado seis vezes. Tem 29 filhos, todos vivos e todos do sexo feminino, o mais velho dos quais conta 90 anos de idade. A longevidade é uma «doença» de familia. O pai deste senhor morreu com 135 anos.*

TAUROMAQUIA

A corrida da Cruz Vermelha Espanhola

Quando da nossa primeira referencia á sensacional corrida de touros do proximo dia 6 de junho, no Campo Pequeno, ainda não era do nosso conhecimento que o «espada» Ortega déra a sua adesão, bem como o sr. Pinto Barreiros, ganadeiro que cria com sabedoria, consciencia e «aficion», e a criadora D. Carmen de Federico, cujos touros possuem o sangue puro de Miuve, casta das mais antigas e mais afamadas de toda a Andaluzia.

Os aficionados vão assistir á corrida do mais extraordinaria organização que tem havido entre nós, bastando para justificar essa classificação, de que tão infundadamente se tem abusado, o facto de ser esta corrida o unico ensejo para se vêr tourear Belmonte.

De facto, Juan Belmonte não voltará a Lisboa. E, se vem agora, é atendendo ao significado altamente patriotico que esta corrida tem para ele.

Belmonte, Manolo, Ortega e Pascual Marquez trazem as suas «cuadrillas» completas. Pascual recebe amanhã, quinta-feira, em Sevilha, a confirmação da sua alternativa de matador de touros.

Este formidavel cartaz lembra os cartazes de maior importancia que se têm formado em Espanha quando se trata de grandes corridas beneficas ou patrioticas. E, para que nada falte, incluido está, como em Espanha, o glorioso cavaleiro Simão da Veiga.

O antigo matador de touros Alejandro Saez «Alex», que tão grande exito obteve recentemente na Praça de Algés, ofereceu-se para, desinteressadamente, tourear de «muleta» um dos touros do cavaleiro Simão da Veiga Junior.

Instituto Francês em Portugal

O Instituto Francês em Portugal ficará definitivamente instalado no Palacio Abranches a partir de 1 de junho, em que se realiza a cerimonia da inauguração das suas novas instalações, sob a presidencia do sr. Amé Leroy, ministro de França em Portugal. Fôram convidadas para assistir á inauguração as mais altas personalidades universitarias e intelectuais da capital, entre as quais se conta o sr. ministro da Educação Nacional.

As cerimonias da inauguração prosseguem no dia 2 de junho, ás 16 horas, com a abertura da exposição de trabalhos dos alunos da Escola Francesa, no Patio do Tijolo.

No mesmo dia, ás 17 e 30, realiza-se uma distribuição de premios aos alunos do Instituto Francês, no liceu de Pedro Nunes, a que preside o sr. dr. Sá Oliveira.

No dia 3 de junho, o Instituto oferece um concerto de musica francesa para o qual conseguiu obter o concurso do eminente pianista Gilles Guilbert.

CONFERENCIAS

Amanhã, 29, realiza-se, pelas 21 horas, nas salas do Gremio de Arganil, rua da Fé, 23, 1.º, a primeira conferencia regionalista dos três concelhos de Arganil, Gois, Pampilhosa, a qual é presidida pelo sr. dr. José Maria Dias Ferrão, em que cada orador defenderá o concelho que lhe está confiado. Todas as pessoas da região, têm entrada franca, sejam ou não associados do Gremio.

IMPRENSA

«Noticias de Famalicão»

Recebemos a revista do semanario regionalista «Noticias de Famalicão» que ultimamente tem melhorado a sua apresentação grafica de forma a poder ser considerado um dos melhores da provincia.

MUSICA

Cruz e Sousa

Cruz e Sousa compôs uma vibrante marcha patriotica dedicada á Falange Espanhola Tradicionalista e a que deu o titulo de «España Libre».

SUFRAGIOS

D. Simão de Portugal de Sousa Coutinho (Borba)

Sua familia manda rezar, amanhã, na paroquial dos Martires, uma missa pelas 12 horas, sufragando a sua alma.

Komol

Pinta os cabelos em 15 minutos

E' s/representante:

M. CABRAL

Av. Almirante Reis, 166, r/c dto.

TELEF. 46865

SONORO FILME: apresenta no TIVOLI

A REVOLVÇÃO DE MAIO

um filme de ANTONIO LOPES RIBEIRO

TODA A OBRA DO ESTADO NOVO NUM FILME

100 % Acção

o primeiro grande filme de exaltação nacionalista

Isidro um nome que é uma garantia

Predios modernos e antigos, ricas moradias, lindas quintas, grandes herdades.

Hipotecas com garantia de 1.ª ordem. Trespasses vantajosos.

Dirijam-se ao ISIDRO – R. Eugenio dos Santos, n.º 39, 3.º, Lisboa.

O bom nome vale mais que o ouro.

ISIDRO SILVA não tem socios, nem ganancia nem cadastro.

A sua vida é modesta para poder ser honesta.

Acompanha os clientes do principio ao fim dos negocios. Peça informações comerciais, bancarias e pessoais. Negocios honestos e leais.

Cada cliente fica um amigo.

CALDAS DA FELGUEIRA

ESTAÇÃO DE CANAS (FELGUEIRA) — BEIRA ALTA

AS MELHORES AGUAS MEDICINAIS PARA A CURA DE BRONQUITES; DIVERSAS ENFERMIDADES DO CORAÇÃO, FLEBITES E DOENÇAS DE PELE

ABSOLUTAMENTE REGULARIZADORAS DA TENSÃO ARTERIAL

AS DE MAIOR RADIOACTIVIDADE

BALNEARIO E GRANDE-HOTEL-CLUB, abertos desde 1 de Junho até 15 de Outubro

Informações — Rua do Ouro, 27 — LISBOA

O sarau do Coliseu dos Recreios

a favor de jornalistas e actores

Está para breve o inicio da longa serie de festivais que as Caixas de Previdencia de Profissionais da Imprensa de Lisboa e de Reformas e Pensões dos Artistas Teatrais promovem, em beneficio dos seus respectivos cofres de subsidios aos socios necessitados e pensões ás viuvas e orfãos.

As festas principiarão pelo sarau no Coliseu dos Recreios, cujo programa será inteiramente preenchido pelos nossos artistas dramaticos, desempenhando os mais extranhos papeis e executando numeros que até á data pessoa alguma teve a dita de presenciar. Equilibristas, «jongleurs», acrobatas, «dresseurs» cançonetistas, violinistas, excentricos musicais, palhaços, enfim: toda a modalidade da arte que normalmente se exibe nos bons circos e que os nossos artistas irão executar com aquela perfeição que é habito porem no desempenho dos seus papeis. Assim, a proxima festa no Coliseu dos Recreios, promovida pelos jornalistas e actores vai ficar memoravel nos anais da boa arte, da graça e da beleza.

Romaria patriotica a Sagres

OLHÃO, 28. — No dia 10 do proximo mês de junho realizará o ilustre jornalista dr. Joaquim Manso, em Sagres, uma conferencia subordinada ao titulo «Infante de Sagres». Do significativo titulo e do renome do conferencista se depreende a importancia da conferencia.

De todos os pontos do país se preparam excursões para esse dia, em que ali se devem reunir alguns milhares de pessoas para ouvirem a conferencia no local, em que foi fundada a primeira escola nautica de que resultaram os grandes descobrimentos que tão grande tornaram Portugal.

Olhão — terra de navegadores — não podia ficar sem uma representação condigna á homenagem que vai ser prestada ao iniciador das nossas viagens maritimas. Grande numero de pessoas se inscreveu já para fazer parte daquela Romaria Patriotica, com o ensejo de ouvir a conferencia dum jornalista e orador da maior reputação.

Comboio-automovel dos legionarios

E' já dentro de breves semanas que se realiza a partida do comboio-automovel dos Legionarios de Portugal, colaborando conjuntamente a Juventude Portuguesa (Mocidade Portuguesa), para terras de Espanha, onde vão levar o carinho e um pouco de auxilio dos bons nacionalistas.

Todos os legionarios em cujos quarteis não estejam ainda comissões devem-se dirigir á rua Mousinho da Silveira n.º 5 (Instituto Espanhol), assim como todos os estudantes se devem dirigir á rua Nova da Trindade, 96, 1.º (Centro Espanhol), onde se tratam de todos os assuntos respeitantes aos mesmos.

Todas as pessoas que quiserem auxiliar esta benemerita iniciativa podem enviar os donativos para qualquer das moradas acima. As que quiserem ceder camionetas podem dirigir-se ás mesmas moradas.

Industria hoteleira

A direcção da União Hoteleira de Portugal avistou-se com o presidente do Conselho Nacional de Turismo, para tratar de varios assuntos de interesse para a classe hoteleira e similares, entre os quais: criação da escola dos profissionais da industria hoteleira; revogação da obrigatoriedade do fornecimento de 3 dec. de vinho incluído no custo das refeições de preço fixo; medidas de protecção ao industrial hoteleiro contra os hospedes maus pagadores; medidas de repressão contra as pensões clandestinas; remodelação do regime actualmente em vigor sobre a entrada dos corretores de hoteis a bordo dos navios com turistas.

DR. ARMANDO NARCISO

CLÍNICA MÉDICA

Praça Restauradores, 48, 1.º

Telef. 2 1738

ANUNCIO

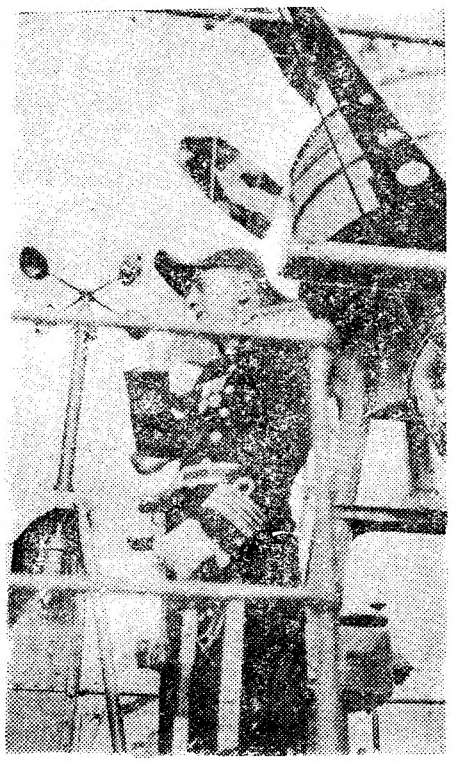
Comissão de Assistencia Judiciaria da 9.ª Vara Judicial

Por esta comissão e 3.ª Secção, correm editos de 30 dias a contar da 2.ª e ultima publicação deste, citando Beatriz Eloy, moradora na freguesia de Picacinos, concelho de Marinha Grande, comarca de Leiria, para no prazo de 5 dias, findo o dos editos, contestar, querendo, o pedido de Assistencia Judiciaria requerido por Antonio Baptista, para o fim de requerer o divorcio litigioso com o fundamento do n.º 1 do arti.º 4.º da Lei do Divorcio contra a citanda sua mulher. Lisboa, 10 de abril de 1937. O Chefe da Secção, (a) *Anibal Veiga Ferrão Pais.* Verifiquei, O presidente da Comissão de Assistencia Judicial, (a) *Abel de Mesquita Guimarães.*

DEPOIS DA COROAÇÃO DE JORGE VI

Ultimas notas de reportagem da impressionante cerimonia

Do significado politico do baile no Almirantado á largada festiva da baía de Spithead



O comandante Francisco Luiz Rebelo em continencia ao rei quando o iate real passou diante do «Bartolomeu Dias»

Extinguem-se pelo mundo os ultimos ecos da Coroação. Ficam, porém, perenes, na memoria do povo ou no segredo das chancelarias, os episodios, as anecdotas ou os ensinamentos sérios que tão grande manifestação do poderio britanico provocou nos mais diversos sectores da vida inglesa.

Quantas coisas de sabor anecdotico se contam, animadas apenas por um belo poder de imaginação e quantos casos veridicos, autenticos, de certa significação politica, se ocultam discreta e prudentemente...

Mas uma coisa ficou da Coroação, ecoando mais forte e longamente do que as salvas compassadas em Hyde Park e no Tamisa, quando as mãos magras e brancas do arcebispo de Cantuaria deixaram assentar sôbre a cabeça de Jorge VI a corôa refulgente de rei e imperador; a afirmação iniludivel de uma Inglaterra cada vez mais prospera, mais poderosa, mais digna.

* * *

O baile no Almirantado teve tambem as suas notas de reportagem. Não foi a figura distinta do primeiro Lord Samuel Hoare, estendendo franca e lealmente a mão enluvada aos seus convidados de todas as nacionalidades, ao lado de Lady Hoare, que desaparecia por detrás de uma «gerbe» lindissima de cravos vermelhos, a nota culminante dessa festa faustosa que deu brado.

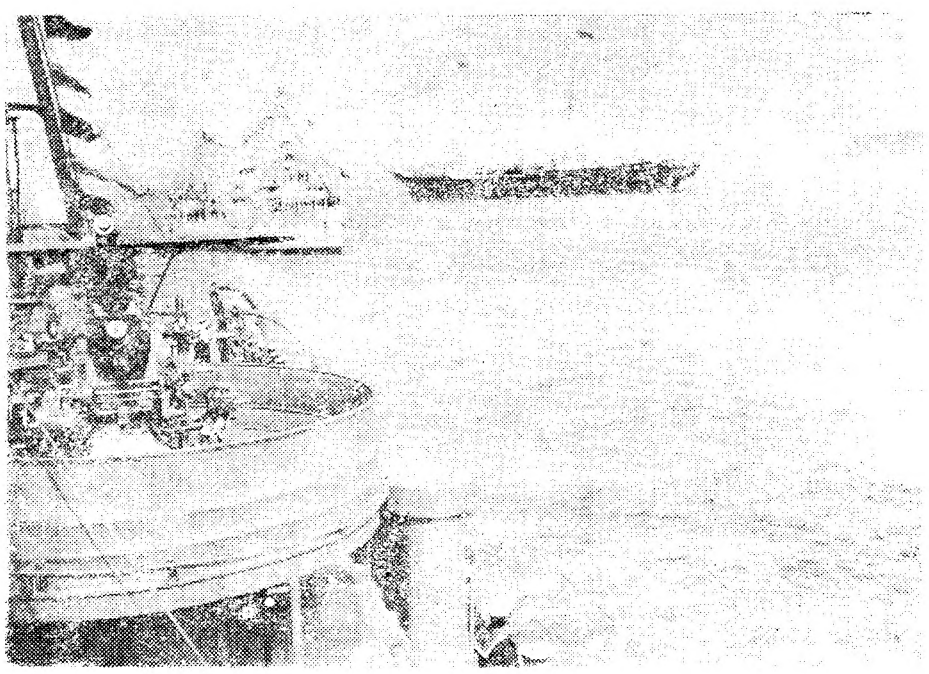
Mais curiosa, talvez, a fisionomia dura com que os oficiais japoneses saudaram o chefe supremo da maior Armada do mundo, insensiveis ao sorriso aberto, cativante mesmo, que iluminava a face enrugada de Samuel Hoare.

Não menos interessante, tambem, a afectuosidade talvez um tanto forçada dos oficiais sovieticos, cujos uniformes destoavam flagrantemente de azul e oiro. Vestiam todos o fardamento vulgar de serviço a bordo, sem uma unica medalha, e não calçavam luvas...

Samuel Hoare não se deslocava nunca do ponto que escolhera, sôbre o estrado, para receber os cumprimentos dos seus convidados. Uma vez, apenas, deu alguns passos ao encontro de alguem que chegava: o bispo de Portsmouth, sempre sorridente, nas suas vestes discretas.

E o baile começara, faustuoso, de uma grandiosidade sem igual. As «toilettes» riquissimas de lindas mulheres, as fardas vistosas ou as casacas geometricas dos homens, davam aos salões floridos e perfumados do Almirantado uma espantosa grandeza cenica.

Não foi sem um forte interêsse que tive a honra de ser apresentado, nessa festa deslumbrante, a «sir» Samuel Hoare—o homem que quis garantir ainda para o Negus uma boa parte da Etiopia e que é hoje uma das figuras proeminentes da politica do rearmamento do Imperio.



O iate real «Victoria and Albert» ao passar diante do «Bartolomeu Dias» durante a revista naval. A' esquerda, vê-se o cruzador cubano «Cuba». Em primeiro plano, o navio português com a guarnição formada

Os portugueses foram, na verdade, recebidos cavalheirescamente nas festas da Coroação.

A ultima homenagem aos oficiais do «Bartolomeu Dias» foi no proprio dia em que o barco largava de Spithead para Lisboa: em Cowes, na ilha de White, celebre pelas grandes regatas da Inglaterra.

Três oficiais representavam brilhantemente o «Bartolomeu Dias»: o 1.º tenente Evaristo Bacharel, o 2.º tenente maquinista Sousa Duarte e o guarda-marinha maquinista Felner.

A municipalidade de Cowes recebeu-os oficialmente. Houve um grande almôço. O lord mayor proferiu um brinde caloroso. O 1.º tenente Bacharel, no seu inglês correcto, agradeceu em palavras simpaticas que provocaram grandes manifestações.

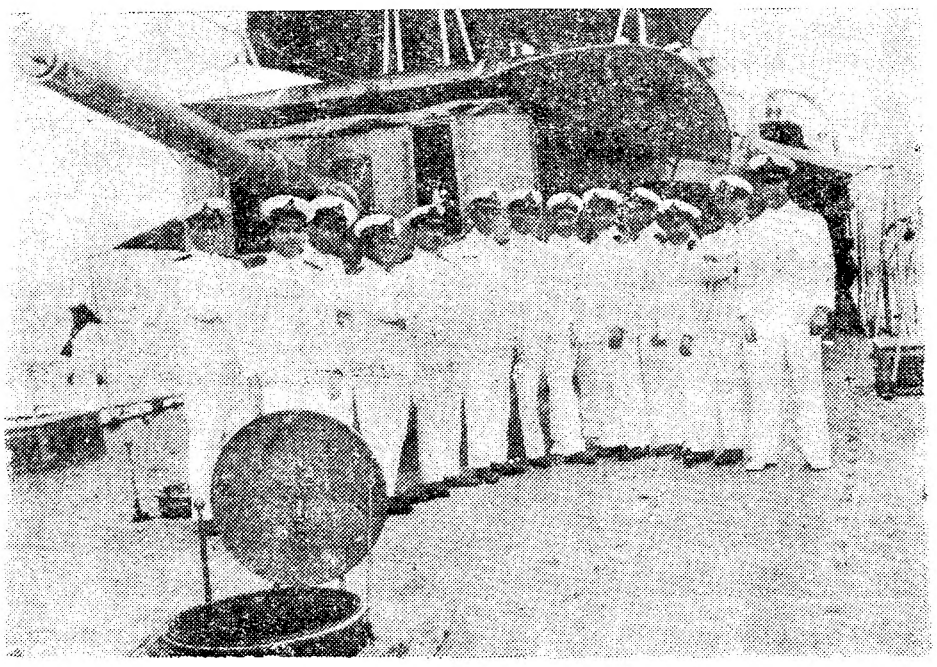
Antonio Maria Patrick Robertson, um inglês que nasceu em Portugal e que mantém velho afecto pela nossa terra, ofereceu ao navio português uma bandeira que pertenceu ao ultimo embandeiramento do iate «Britania», ao leme do qual o saudoso soberano Jorge V tantas vezes triunfou em Cowes. Era uma recordação de quem fôra sempre grande amigo de Portugal

* * *

E ao cair da tarde doirada de 21 —a unica tarde doirada que tivemos em Inglaterra—a ancora do «Bartolomeu Dias» deixava o fundo da baia de Spithead.

O comandante Francisco Luiz Rebelo e os seus oficiais e marinheiros partiam orgulhosos, porque tinham sabido prestigiar e servir nobremente Portugal e a sua Armada em terras estrangeiras.

MAURICIO DE OLIVEIRA



A oficialidade do «Bartolomeu Dias»

Nova comissão administrativa

CASTRO MARIM, 26. — Acaba de tomar posse a nova comissão administrativa da Camara Municipal dêste concelho, que ficou assim constituida:

Presidente, Jacinto Celorico Palma; vogais, José Lopes Pereira, Manuel Vaz Antunes Rosa e Manuel Martins Lago, que acumula com o lugar de administrador do concelho; substitutos, Francisco Fonseca Franco e Manuel Salvador Vaz Palma.

Dr. Miguel de Magalhães

Monitor da clinica de Necker—Paris

RINS e vias urinarias — Venereologia e sifilis

T. N. de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas

TELEFONE 2 9063

AUTOMOVEIS SEM CHAUFFEUR

Alugam-se. **R. Andrade Corvo, 4.**

AUTO MECANICA DE PORTUGAL

(Sociedade Cooperativa Anonima de Responsabilidade Limitada)

Sede provisoria: Largo de S. Domingos, n.º 11, 1.º C — Telef. 27086

SOCIOS POPULARES

De harmonia com os anuncios publicados, a seguir se mencionam, por ordem de antiguidade, as Colectividades associadas desta Cooperativa, com indicação das suas Sedes.

Os **SOCIOS POPULARES** só podem ser admitidos por intermedio das Colectividades associadas, devendo pagar uma quota minima mensal de 1$00 (UM ESCUDO) e podendo passar a **SOCIOS ORDINARIOS** quando a sua quotização atingir 100$00 (CEM ESCUDOS).

—A. C. de Lojistas de Lisboa—A. Liberdade, 21, 1.º
—Sporting C. de Portugal—P. Restauradores, 27.
—Montepio Geral—Rua do Ouro, 241.
—Ateneu C. de Lisboa.—Rua Eugenio dos Santos, 110.
—S. N. dos Fragateiros, Pessoal dos Batelões, Rebocadores do Rio e Cabotagem do Porto de Lisboa—Rua do Arsenal, 108, 1.º
—S. N. dos Empregados de Escritorio do D. de Lisboa—Rua do Alecrim, 46, 1.º
—A. de S. M. na Inabilidade—Rua Nova do Carvalho, 71, 1.º.
—A. dos Inquilinos Lisbonenses—Largo do Intendente, 53, 1.º.
—Gremio Alentejano—Rua Eugenio dos Santos, 58.
—S. N. dos Empregados Bancarios do D. de Lisboa—Rua da Palma, 264.
—S. N. dos Empregados das C. de Seguros do D. de Lisboa—Rua da Palma, 264, 1.º
—Liga dos Combatentes da Grande Guerra—Calçada dos Caetanos, 18.
—Carcavelinhos F. Club.—Largo do Rilvas, 10.
—Cooperativa dos Correios e Telegrafos—A. Ressano Garcia, 19-F.
—C. F. «Os Belenenses»—Rua da Junqueira, 279, 1.º.
—S. N. dos Fogueiros de Mar e Terra do Porto e D. de Lisboa—R. Fernandes Tomás, 52, 1.º
—F. Espirita Portuguesa—Rua de S. Bento, 640.
—G. C. dos Retalhistas de Mercearias de Lisboa—Rua do Intendente, 35, 1.º
—G. C. dos Industriais Barbeiros e Cabeleireiros de Lisboa—Rua dos Fanqueiros, 135, 2.º
—S. N. dos Operarios Mecanicos do Assucar do D. de Lisboa—Rua do Arco a Alcantara, 21, 1.º.
—S. N. dos Constitutores Civis—Rua da Fé, 53.
—S. N. dos Empregados Barbeiros e Cabeleireiros e Oficios Correlativos do D. de Lisboa —Rua do Arco Marquês de Alegrete, 20, 2.º, E.
—S. Propaganda de Portugal—Largo do Chiado, 12, 2.º.
—A. de B. Luiz Braille—Rua Alves Correia, 86, 1.º.
—C. L. dos «Chauffeurs»—Avenida Visconde de Valmor, 70-76.
—A. do R. Civil e Livre Pensamento—Largo do Intendente, 45, 1.º.
—G. I. Liberal de C. de Ourique—Rua da Arrabida, 106.
—S. C. de Pão de R. L. «A Familiar»—Rua dos Cordoeiros, a Pedrouços, 39-43.
—Gremio Lisbonense—Rua do Arco Bandeira, 226, 1.º.
—S. C. de Credito e Consumo Aliança Operaria—Rua das Mercês, 112, r/c.
—C. da R. dos E. da Industria dos Tabacos—Avenida da Liberdade, 16.
—A. das Antigas Alunas e Amigas do Liceu M. A. V. de Carvalho—Rua Rodrigo da Fonseca—Liceu.
—G. R. Taboense—Rua da Palma, 268, 1.º, Dir.º
—A. Industrial Portuguesa—Rua da Misericordia, 20, 1.º.
—G. D. dos V. de Carvão de Lisboa—Travessa do Alcaide, 24, 1.º, Esq.º.
—S. N. dos T. dos A. de Vinhos e Correlativos do D. de Lisboa—Rua de Marvila, 89, 1.º.
—C. de P. dos P. de Imprensa de Lisboa—Rua do Loreto, 13.
—S. N. dos Caixeiros do D. de Lisboa—Rua da Palma, 264.
—A. dos E. do I. S. Tecnico—Avenida Rovisco Pais.
—G. da C. de Arganil—Rua da Fé, 23, 1.º.
—C. Predial Portuguesa—Rua do Arsenal, 160,1.º.
—C. E. R. Fernão Boto Machado—Rua do Paraizo, 1, 1.º.
—S. de I. e B. «A Voz do Operario»—Rua «Voz do Operario», 13.
—G. dos E. de C. de Peixe—Rua de S. Julião, 100, 3.º.
—S. N. dos C. O. Nauticos e C. da M. Mercante—Praça de D. Luiz, 9, 1.º ,Dir.º.
—S. N. dos Oficiais M. da M. Mercante—Rua de S. Paulo, 29, 1.º, frente.
—S. N. dos E. nos E. da Navegação do D. de Lisboa—Largo do Corpo Santo, 6, 3.º, Esq.
—Colegio V. da Gama—Avenida Manuel Maia.
—A. C. das C. de Pasto e V. de Vinho em Lisboa—Rua da Esperança, 27, 1.º.
—Casa das Beiras—Rua Ivens, 44, 1.º.
—S. N. dos P. da I. Hoteleira e S. do D. de Lisboa—Rua de Santa Marta, 61.
—C. dos E. do B. N. Ultramarino—Rua do Comercio, 94, 2.º.
—S. Columbofila do C. de Portugal—Av. Almirante Reis, 103, 1.º.

RAPOSAS Argenté acaba de chegar nova remessa

Telef. 2 8157

Apesar dos grandes reclamos feitos nos jornais, não ha casa que possa vender **Raposas Martas e outras peles** mais barato que a PELARIA CONFIANÇA. Faça V. Ex.ª uma experiencia! Entre nesta casa, que é na **Rua da Palma, 3,** e verá que não se arrepende.

Fabrica de Porcelana de Vista Alegre, L.da

FUNDADA EM 1824

SÊDE: **Largo da Biblioteca, 17**—LISBOA

Fabrica em Ilhavo — Aveiro

Porcelanas para usos domesticos
e industriais
Decorativas e Electricas

DEPOSITOS

LISBOA	PORTO
Largo do Chiado, 18	R. Candido dos Reis, 18

Quer a sorte grande? Habilite-se na tabacaria MADRID Rua do Mundo. 115

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico *SEMPRE FIXE*.

No verão.....

Outros vinhos verdes:

AMARANTE — Tinto, em garrafas e botijas de vidro.
MONSÃO — Tinto gasoso, em botijas de vidro.
ESPECIAL — Tinto e branco, em garrafões de 5 litros.

Vendem-se nos bons estabelecimentos em todo o País, no Depósito Central do Porto, Rua de Entreparedes 48, telefone 440, e na Filial de Lisboa, Rua do Alecrim, 119, telefone 2 2556

Companhia Colonial de Navegação

Serviço regular mensal para a Africa Portuguesa

Carreira rápida para a Costa Ocidental e Oriental

Saídas de Lisboa a 8 de cada mês, com escala por: Funchal, S. Tomé, Loanda, Porto Amboim, Lobito, Mossamedes, Captown, Lourenço Marques, Beira e Moçambique, recebendo carga em baldeação para Chinde, Inhambane, Quelimane, Pebane, Angoche, Porto Amelia e Ibo

Carreira da Costa Ocidental Norte da Europa

Saídas de Lisboa a 18 de cada mês, com escala por: Praia, Principe, S. Tomê, Ambriz, Loanda, Porto Amboim, Novo Redondo, Lobito e Benguela

Carreira de Cabo Verde e Guiné

Saídas de 40 em 40 dias de Lisboa com escala por: Funchal, S. Vicente, Praia, Bissau e Bolama

ESCRITORIOS

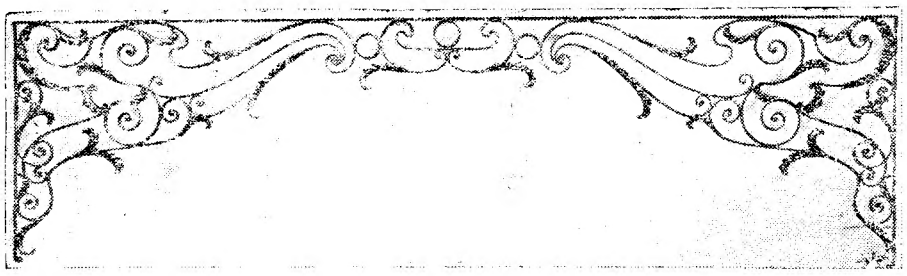
LISBOA	PORTO
Rua Instituto Vergilio Machado, 14	Rua Mousinho da Silveira, N.º 18-2.º
(á Rua da Alfandega) Telef. 2 0051	Telefone 2312

Agentes nas principais cidades do Norte da Europa

"A SERRALHARIA ARTISTICA"

de mestre Vicente Esteves

A grande oficina continua a honrar o país



Arco de ferro fornecido para a propriedade do sr. A. C. Franck, na Belgica

Apesar deste nosso artigo entrar nos dominios da publicidade, que todas as grandes casas utilizam, como um factor e reflector da vida moderna, não é novidade para ninguem que a «Serralharia Artistica», do conhecido e activo industrial sr. Vicente Joaquim Esteves, é das melhores de Portugal e da peninsula, e aquela que mais frequentemente honra Portugal no estrangeiro.

Vai fazer meio seculo a actividade de «Mestre Vicente Esteves», como é conhecido o notavel industrial nos meios tecnicos, artisticos e industriais.

No ramo da sua arte, ligada á construção séria, ao urbanismo e á propria engenharia, ninguem o bate.

As suas oficinas e «ateliers» da Rua das Amoreiras, 88 a 92, trabalham o ferro em todas as aplicações, especialisando-se em obras artisticas em ferro forjado. Executam com inexcedivel perfeição casas fortes, portas e cofres á prova de fogo, gradeamentos e portões, martelados, modernos, frentes para estabelecimentos, fechaduras de todas as especies, ferragens para construção civil, portas de chapa ondulada, calhas para passeio e fogões circulares, construindo tambem vigamentos e coberturas metalicas a cuja montagem procede.

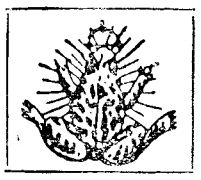
A todas as Exposições onde o nome de Portugal comparece, comparece Mestre Vicente, e já correm fama internacional os seus admiraveis trabalhos — admiraveis em qualquer parte do mundo — da Exposição Internacional de Paris, ha dias inaugurada.

Os seus diplomas de honra, medalhas, trofeus e distinções batem o «récord» na industria artistica do seu genero; como os grandes mestres de Coimbra dos seculos XVII e XVIII, Mestre Vicente Esteves ficará — a par de industrial — na lista dos artistas do ferro contemporaneos.

O seu operariado, selecto e adestrado nos segredos da forja e nos misterios da arte lavrante, é do melhor do país, e Mestre Vicente, e seu filho João Esteves, com um sentido singular de orientação, encaminham a sua casa num sentido não especulativo mas honroso para toda a industria nacional.

Justamente agora acaba esta «Serralharia Artistica» de concluir uma obra para a Belgica, da qual podemos destacar um belo Arco de Ferro Forjado para colocar junto ao tecto, como decoração e divisão de salas, na propriedade do Ex.mo sr. A. C. Franck, um coleccionador e um artista, residente em Anvers, na Rua Lamoriniere. O ante-projecto é da autoria do sr. João Esteves, filho do grande industrial, e lidimo representante da sua arte, dos seus processos tecnicos, da sua orientação ante o operariado — e os operarios portugueses são dos melhores do mundo.

Reveladora das possibilidades e recursos dos trabalhos nacionais, aos quais imprime uma orientação muito sua, tão escrupulosa como exemplar de processos, a «Serralharia Artistica» continua á frente dos estabelecimentos do seu genero, não só nas manifestações em Portugal como no estrangeiro.



Casa PALISSY GALVANI
— DE —
Guilherme F. Simões, L.da

Colocações e reparações de campainhas electricas, telefones e pára-raios

T. S. F., luz electrica. Deposito de todos os aparelhos da sua especialidade

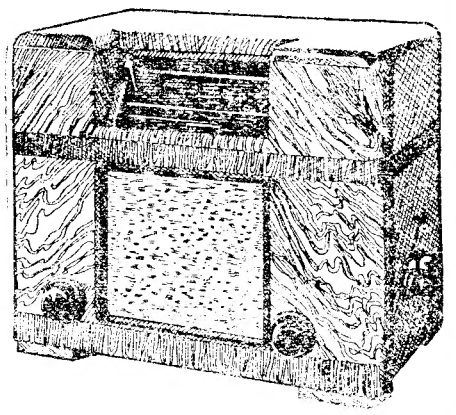
Preços sem competencia

Descontos aos revendedores

13, Rua Serpa Pinto, 15

Telefone 2 2624 LISBOA

Körling Radio



Uma maravilha

da tecnica moderna e pureza do som

Rep. Schütte & C.º, L.da
Pr. Luiz de Camões, 36, 2.º, E. - Lisboa
Tel. 2.1915

SUPRA-SELECTOR 37

Administração Geral do Porto de Lisboa

Apetrechos modernos

para a descarga rapida de mercadorias

DOCAS DE ABRIGO

DOCAS SECAS

Grandes Oficinas de Construções Navais

Telefones 2 5061 — 2 5062 — 2 5063

CAIXA GERAL DE DEPOSITOS, CREDITO E PREVIDENCIA

Estabelecimento Autonomo do Estado

Serviços anexos { Caixa Nacional de Credito / Caixa Nacional de Previdencia

Telefones (P B X) 2 6181 a 2 6189

Depositos á ordem e a prazo — Emprestimos hipotecarios e sobre penhor de titulos. — Operações de Transferencia e Cobranças. — Emprestimos sobre penhor de ouro, joias e pratas pela Casa de Credito Popular Emprestimos Agricolas e Industriais pela Caixa Nacional de Credito

Filiais em todas as sedes de Distrito

Agencias e Delegações nas sedes de Concelho

Vidago Pedras Salgadas Melgaço

Abertura Oficial — 1 de Junho

Alterações e novas modalidades na época de 1937:

Intercambio de refeições entre os hoteis da sociedade, da mesma categoria, de Pedras Salgadas e de Vidago.

Confortavel auto-omnibus privativo dos hoteis da Sociedade para intercambio PEDRAS — VIDAGO — PRAIA DO TAMEGA

O Hotel do Golf, Vidago — Abre em 1 de Junho
gerido por: **Carlos Pinto & Pedro**

O Grande Hotel, Vidago
é gerido por: **Severino A. Vasquez**

O Hotel do Norte, P. Salgadas
é gerido por: **João T. Bouzon**

Inauguração da Praia do Tamega, Vidago com desportos aquaticos, casa de chá, etc.

Peça interessante livrete ilustrado a:

Vidago, Melgaço & Pedras Salgadas

29, Cancela Velha, PORTO — 132, Av. Liberdade, LISBOA

Leiam as quintas-feiras o jornal humoristico *SEMPRE FIXE*.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

DU PONT FABRIKOID
REG. U.S. PAT. OFF.

O MELHOR MATERIAL

para estofos, capotas e decorações, manufacturado pelos fabricantes do

OUCO

Vende por grosso e a retalho:
BETHENCOURT BROS, LTD.
Rua Aurea, 132-138 — LISBOA
SORIA, LDA.
Rua Sá da Bandeira, 214-216 — PORTO

HAVAS

MOSAICOS
Goarmon & C.ª
Travessa do Corpo Santo, 17
LISBOA - Telef. 21059

V. Ex.ª poderá decuplicar a beleza e a sedução dos seus olhos se favorecer o nascimento e crescimento das pestanas com o novo e maravilhoso produto de beleza à base de ricino.

RICIL'S

Agente exclusivo:
F. LUZ E SILVA — Rua da Madalena, 66, 1.º — Lisboa

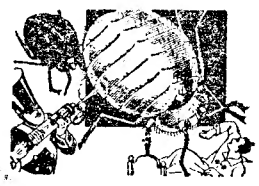
HAVAS

DESAPARECEU

de casa de sua familia, no dia 27, um sujeito de 75 anos. Veste fato amarelo de fazenda, botas amarelas, camisa preta e chapeu preto. Gratifica-se quem indique o seu paradeiro na Rua do Poço dos Negros, 54, 1.º.

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

Pulverise **FLIT** *o inimigo implacavel dos insectos*



Não sofra noites de tortura por usar «insecticidas» inferiores que não matam os percevejos!

Flit vende-se em 90 paizes, prova da sua eficacia na destruição dos insectos. Acautele-se contra productos mascarados de Flit. As latas de Flit só se vendem seladas para evitar fraudes. **Nenhum producto vendido avulso é Flit.** Exija as famosas latas amarelas com o soldado e a lista preta, recuse os substitutos.

Espalhe PO FLIT nas fendas e buracos onde os insectos põem os ovos, e estes morrerão logo.

FLIT mata SEMPRE!

RÁDIO (R. C. A. e G. E.)
ALTERNADORES
TRANSFORMADORES

TODO O MATERIAL PARA PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DA ELECTRICIDADE
TRACÇÃO
ELECTRO-MEDICINA

FRIGORÍFICOS
MOTORES
CINE-SONORO
REFRIGERAÇÃO EM GERAL

THOMSON GENERAL ELECTRIC

A MAIS PODEROSA ORGANISAÇÃO ELECTRICA DO PAÍS